Governo do Estado da Bahia

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Companhia de Engenharia Rural da Bahia - CERB

PROJETO CERB - GEOLOGIA DO GRUPO UNA

(Bacia de Irecê)

I 96

SUREMI
SEDOTE
CPRM
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1195 - S
N.º de Volumes: 1 v.
Phl 008933

Antonio Rabelo Sampaio

Augusto J. Pedreira

José da Silva Amaral Santos

CPRM

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

Superintendência Regional de Salvador

1982

PROJETO CERB - GEOLOGIA DO GRUPO UNA

Relatório Final

PROJETO CERB - GEOLOGIA DO GRUPO UNA

(Bacia de Irecê)

Coordenação técnica : Inácio M. Delgado

Supervisão técnica : Augusto J. Pedreira

Chefe do projeto : Antonio Rabelo Sampaio

Equipe executora : Antonio Rabelo Sampaio

Augusto J. Pedreira

José da Silva Amaral Santos

Colaboração especial: José Torres Guimarães

Adriano A. Martins

José Erasmo de Oliveira

APRESENTAÇÃO

Este relatório reporta os resultados obtidos durante as atividades desenvolvidas pelo Projeto CERB - Geologia do Grupo Una, executado através convênio entre a Superintendência Regional de Salvador da CPRM e a Cia. de Engenharia Rural da Bahia conforme o Contrato 020/PR/82.

Aqui são apresentados os dados provenientes do ajuste da base geológica com ênfase nas estruturas, na área do Grupo Una, ao nível de informação da escala 1:250.000.

Os mapas geológicos e de caminhamento são apresentados sobre base planimétrica, confeccionada a partir de mapas do IBGE reduzidos à escala 1:250.000, relativos à área do projeto.

Objetivando fornecer dados estruturais úteis a novos empreendimentos no setor de água subterrânea, constam ainda do presente relatório um mapa com o campo total das fraturas, preparado a partir de mosaicos de radar, mapas de frequência e densidade de fraturas, todos na escala 1:250.000, obtidos através da análise das mesmas por métodos estatísticos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

RESUMO

ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO 1

1.1 Histórico 1

1.2 Objetivo 1

1.3 Localização e Acesso 1

1.4 Metodologia 2

1.4.1 Generalidades 2

1.4.2 Trabalhos de Campo 4

1.5 Trabalhos Anteriores 5

2. ASPECTOS FISIOGRÁFICOS 6

3. ESTRATIGRAFIA 7

3.1 Comentários Gerais 7

3.2 Unidades Estratigráficas 8

3.2.1 Grupo Paraguassú 8

3.2.2 Grupo Chapada Diamantina 9

3.2.3 Grupo Una 10

3.2.4 Coberturas cenozóicas 12

4. GEOLOGIA ESTRUTURAL 12

4.1 Generalidades 12

4.2 Dobras 13

4.2.1 Grupos Paraguassú e Chapada Diamantina 13

4.2.2 Grupo Una 13

4.3 Fraturas 14

4.3.1 Grupos Paraguassú e Chapada Diamantina 14

4.3.2 Grupo Una 16

5. GEOLOGIA HISTÓRICA 17

6. CONCLUSÕES 18

7. BIBLIOGRAFIA 20

ANEXOS

Os anexos II, III, IV e V estão em envelopes no fim do relatório, aparecendo após o anexo VI e o apêndice.

I - Mapa geológico

II - Mapa de caminhamento

III - Mapa de Fraturas - Campo total

IV - Mapa de Fraturas - Frequência

V - Mapa de Fraturas - Densidade

VI - Fichas de Descrição de Afloramentos

APÊNDICE

Interpretação Estatística Aplicada à Frequência e Densidade de Fraturas.

RESUMO

O Projeto CERB - Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê, teve como objetivo principal o ajuste da base geológica com ênfase nas estruturas na área acima citada, a qual localiza-se no centro do Estado da Bahia, na Região da Chapada Diamantina.

Estratigraficamente, a área é caracterizada por rochas do Proterozóico e por coberturas cenozóicas.

A estratigrafia adotada, baseia-se principalmente em INDA & BARBOSA (1978) visto que em termos estratigráficos não foi registrada nenhuma modificação durante os trabalhos de campo.

Para estudo da estrutura, foi preparado um mapa com o campo total das fraturas, ao qual deu-se um tratamento estatístico para o cálculo da frequência e densidade de fraturas.

As estruturas dobradas dos grupos Paraguassú e Chapada Diamantina, a leste da bacia de Irecê, têm eixos de direção geral N-S com mergulhos dos flancos de valor baixo a moderado (máximo 30°); do lado oeste, tem direção N-S até aproximadamente o paralelo 12°, tomando daí para norte, a direção NNW. Nas partes sudeste, sudoeste e oeste da área, mostram vergência para oeste, leste e nordeste, respectivamente.

As estruturas dobradas do grupo Una têm direção predominantemente E-W, com mergulhos dos planos axiais para norte e para sul, especialmente no centro da bacia, e na sua parte centro norte. Nas bordas da mesma e na parte sul, os mergulhos se dirigem para o seu centro.

A comparação entre o mapa geológico e o de frequência

de fraturas mostra os controles estruturais que predominam em determinadas partes da bacia, com maiores concentrações em sua parte central, coincidente com o vale do rio Jacaré, e, no Grupo Chapada Diamantina, a SW e SE da bacia de Irecê.

A análise de fraturas é um método relativamente simples e de aplicabilidade comprovada em estudos hidrogeológicos, contanto que se faça uma análise criteriosa e uma combinação correta dos mapas, para cada caso. Tratando-se de uma área de rochas carbonáticas, a combinação ideal seria a do mapa de frequência de fraturas, com os de precipitação pluviométrica, pois os aquíferos dependerão mais da formação de estruturas "karsticas", não tendo o tamanho das fraturas tanta importância quanto a quantidade das mesmas.

ABSTRACT

The Projeto CERB - Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê, had as main target the adjustment of the geologic base map emphasizing the structure in the Irecê basin, Chapada Diamantina,Bahia.

The area is characterized by Proterozoic rocks and Cenozoic cover and the stratigraphic succession adopted is that of INDA & BARBOSA (1978), since no new data were registered during the field work.

To the study of the structure was prepared a fracture total field map that was treated statistically resulting in density and frequency maps.

The folded structure of the Paraguassu and Chapada Diamantina groups east of Irecê basin have N-S trending fold axis with limbs moderately and low dipping (max. 30^{o}); in the western side the N-S trend at the 12^{o} paralel bends to NNW, and in the SE, SW and W parts of the area the folds have vergence to W, E and NE respectively.

In the Una Group folds have E-W axis with axial planes dipping N and S, especially in the basin center and center/ northern parts. In its edges and southern part the beds are E and W dipping.

The study of the geologic and fracture frequency maps show the main structural controls in certain parts of the basin with greater concentrations in its central part, coincident with the jacaré river valley and SE and SW of the basin in the Chapada Diamantina Group.

Fracture analysis is a relatively simple method and its

use in hydrogeologic studies has been comproved, since a criterious analysis is made and the maps are correctly combined. In case of carbonatic rocks the ideal combination would be the fracture frequency map with the map of pluviometric precipitation, since the underground accumulation of water depends on the presence of karstic structures, so that the length of the fractures have not such influence as their amount.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Histórico

A Companhia de Engenharia Rural da Bahia - CERB, através do Contrato nº 020/PR/82 celebrado com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, em maio de 1982, após ter aprovado o anteprojeto e estimativa orçamentária em março/abril do mesmo ano, resolveu autorizar a execução do Projeto CERB - Geologia do Grupo Una, o qual teve seu desenvolvimento previsto em 3 etapas: a primeira, abrangendo a fase de fotointerpretação e análise de fraturas, a segunda, de verificação de campo e a terceira, de reinterpretação e relatório final, sendo o prazo máximo para entrega do trabalho previsto para 150 (cento e cinquenta) dias contados a partir da assinatura do contrato.

Este relatório é essencialmente uma nota explicativa para os mapas geológico (anexo I) e de frequência e densidade de fraturas (anexos IV e V), sendo por esta razão necessariamente sucinto.

1.2 Objetivo

O projeto teve como seu principal objetivo, o ajuste da base geclógica com ênfase nas estruturas na área do Grupo Una, para estudos hidrogeológicos

1.3 Localização e acesso

A área está localizada no centro do Estado da Bahia,na região da Chapada Diamantina com os seguintes limites:

Vértice	Longitude	Latitude
A	41°10'	11°00'
B	42°20'	11°00'
C	42°20'	12°00'

D	42°00'	12°00'
E	42°00'	12°30'
F	41°10'	12°30'

A área está mostrada na figura 1 e perfaz um total de aproximadamente 19.156 km^2. O reconhecimento geológico de campo ficou restrito a cerca de 9.800 km^2, conforme ajustado contratualmente, enquanto a fotointerpretação e análise de fraturas atingiram a área total.

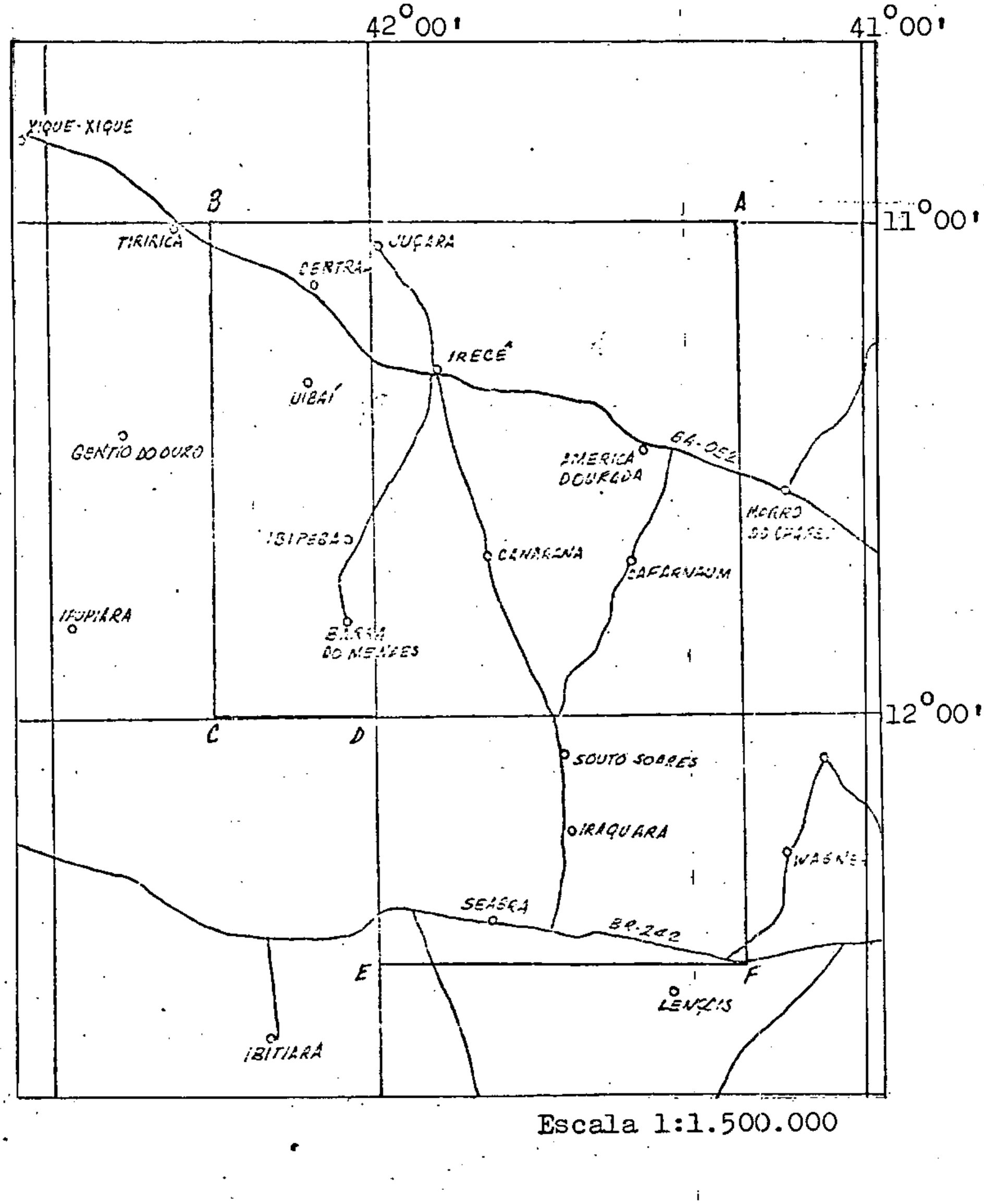
O acesso principal é feito a partir de Salvador pelas BR's 324, 116 e 242 que dão acesso à parte meridional e pela BA-052 que corta a parte setentrional da área. Ligando essas duas principais rodovias, pelo interior da área, existem outras, na maioria não pavimentadas. Porém a BR-830 e BA-433 já contam com pavimentação asfáltica.

1.4 Metodologia

1.4.1 Generalidades

Os trabalhos se iniciaram com a confecção da base planimétrica da área do projeto a partir das folhas Barra (SC.23-Z-D), Morro do Chapéu (SC.24-Y-C) e Andaraí (SD.24-V-A), na escala 1:250.000, reduzidas fotograficamente a partir de folhas na escala 1:100.000 do IBGE e SUDENE. Seguiu-se a compilação da geologia baseada nos relatórios finais dos projetos Bahia (PEDREIRA et alii, 1975), LETOS(MOUTINHO DA COSTA et alii, 1975), Cartas Metalogenéticas, este último ainda em execução, todos na escala 1:250.000 e o Mapa Geológico do Estado da Bahia (CPM/SME; 1978), escala 1:1.000.000, tendo sido ainda consultado MISI (1979).

Em prosseguimento, foram interpretadas fotos áereas na escala 1:108.000 (SSRH/BA, SACS; 1974/1975), existentes a leste do meridiano 42°. A oeste desse meridiano, foram usa



Escala 1:1.500.000

Figura 1 - Localização da área do Projeto

das fotos 1:60.000, obtidas pela USAF em 1968. Concluída a fotointerpretação, a mesma foi compilada sobre bases plani - altimétricas do IBGE e SUDENE na escala 1:100.000,preparando -se os mapas fotogeológicos usados como orientação para os trabalhos de campo.

A interpretação de mosaicos de radar foi utilizada na preparação do mapa do campo total das fraturas para análise da densidade e frequência das mesmas, já que, devido ao grande número de lineamentos artificiais (cercas, cultivos etc.), caracteres estruturais importantes ficam obliterados nas fotografias aéreas.

O tratamento estatístico de fraturas é amplamente utilizado em trabalhos geológicos, mas sempre baseado em trabalhos de campo. A aplicação ou adaptação de métodos estatísticos usualmente adotados em geoquímica, é uma tentativa nova e tem validade para detecção de "áreas anômalas" de fraturas, em projetos que envolvam grandes áreas a serem trabalhadas. Naturalmente, essas "áreas anômalas" tem que ser submetidas a um trabalho de campo posterior.

O método utilizado para a análise estatística de fraturas(Sinclair, 1976; James, 1979) está detalhado no apêndice a este relatório, onde também são mostrados os gráficos empregados para cálculo dos intervalos.

1.4.2 Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo foram efetuados em duas campanhas de 10 e 12 dias respectivamente. Nessa verificação, foram comprovados quase que na totalidade os elementos fotointerpretados, os já existentes de projetos anteriores e coletados novos dados estruturais não definíveis na escala das fotos. Deu-se ênfase principalmente a fraturas, dobras meno-

res, mesodobras e outras estruturas, além do exame dos metassedimentos do Grupo Una e sua zona de contato com as formações Caboclo e Morro do Chapéu. Finalmente os dados foram compilados na base integrada 1:250.000 para apresentação final.

No mapa geológico (anexo I) constam a compilação e fotointerpretação, acrescidas dos novos dados obtidos no campo, exclusivamente para o Grupo Una e sua zona de contato com o Grupo Chapada Diamantina.

1.5 Trabalhos Anteriores

Grande é o registro bibliográfico existente na área de ocorrência dos carbonatos atribuidos ao Grupo Bambuí principalmente na região de Minas Gerais. Igualmente grande são as dúvidas e controversias que persistem a respeito da sua estratigrafia, ambiente deposicional e idade. Devido principalmente a esse grande volume de publicações, e também a área estudada não se restringir somente aos carbonatos, apesar de ser o principal objetivo, resolveu-se enfocar apenas opiniões mais recentes emitidas em trabalhos enquadrados na área do Projeto.

Costa et alii (1970), segundo MISI (1979), propuseram a utilização do conceito de tectonofácies dividindo o Bambui em 3 segmentos: tectonogrupo Formosa, de natureza miogeossinclinal; tectonogrupo João Pinheiro, de característica transicional, indicando um domínio entre a zona cratônica (estável) (sic); e tectonogrupo Sete Lagoas, constituindo o equivalente plataformal das unidades anteriormente referidas.

Na Bahia, os estudos sobre a estratigrafia das rochas

correlacionáveis ao Grupo Bambui são mais ou menos recentes, pois, autores anteriores como DERBY (1905), BRANNER (1910), OLIVEIRA & LEONARDOS (1943) estudaram essas sequências carbonáticas sem contudo tecerem considerações conclusivas sobre o arranjo estratigráfico ou correlações.

Os trabalhos realizados na região das bacias dos rios Salitre, Jacaré e Verde, por vários autores nos projetos Chumbo-Zinco no Bambuí e Depósitos Minerais na Chapada Diamantina, conduziram pela primeira vez ao estabelecimento de colunas litoestratigráficas detalhadas das sequências acima citadas(MISI, 1973; 1978; 1979; MISI, COSTA & CARVALHO,1974; MISI & SOUTO, 1975; MISI & POMPONET, 1978)

Devido as discussões quanto ao emprego do termo Bambui, a partir de 1975 as equipes executoras dos projetos Bahia, Sul da Bahia e LETOS(PEDREIRA et alii, 1975; SILVA FILHO et alii, 1974 e COSTA et alii, 1975), passaram a adotar o nome Grupo Una como integrante do Supergrupo São Francisco, em substituição ao Grupo Bambui, nas bacias dos rios Salitre, Verde e Jacaré. O grupo é constituído da base para o topo pelas formações Bebedouro para as fácies terrigenas basais inclusive conglomerado Lajes(KEGEL, 1959) e Salitre para as fácies carbonáticas em substituição ao nome Formação Sete Lagoas (COSTA & BRANCO, 1961).

Quanto à geologia do Grupo Chapada Diamantina, INDA & BARBOSA (1978) resumem os trabalhos anteriores, restaurando a nomenclatura original das diversas unidades litoestratigráficas, cuja discussão foge ao objetivo deste relatório.

2. ASPECTOS FISIOGRÁFICOS

A área estudada apresenta sob o ponto de vista geomorfológico duas feições distintas marcadas pelo planalto da

Chapada Diamantina e a planície calcária de Irecê.

O planalto da Chapada Diamantina constitui um relevo serrano (sistema orográfico do Espinhaço), formado por rochas metassedimentares, limitado por escarpas abruptas, constitui - das por metarenitos silicificados. Em alguns locais existem morros testemunhos isolados e sua passagem à planície calcária é feita através de relevo acentuado(BA-052 trecho Morro do Chapéu-Irecê) geralmente formando escarpas bem definidas. Do ponto de vista hidrográfico, foram observados com frequência no planalto da Chapada Diamantina, rios secos de fundos arenosos, como também permanentes escavando vales profundos, onde existe vegetação de médio a alto porte, estruturados num padrão aproximadamente paralelo.

A planície calcária perfaz cerca de 70% da área estudada e é formada por um conjunto de rochas carbonáticas. Compreende toda região de Irecê e se estende até a parte sul próximo à localidade de Palmeiras. Caracteriza-se por um relevo suave, cárstico, ressaltado pelo grande número de lagoas e ocorrência de rios subterrâneos. A morfologia em geral é monótona ressaltando-se alguns morros residuais.

Nos locais onde o calcário assume mergulhos subverticais, pequenos morros salientam-se na topografia. A drenagem superficial é escassa. O rio Jacaré (Vereda do Romão Gramacho) é o mais importante nessa região, efetuando o desgaste da planície e formando em determinados locais escarpas ingremes com desníveis de 20 a 30 metros como foi observado no canto nordeste da área.

3. ESTRATIGRAFIA

3.1 Comentários Gerais

Na área objeto deste relatório, distinguem-se 3 compartimentos de características ambientais, deposicionais e cro

nológicas diferentes. Trata-se da base, para o topo dos grupos: Paraguassú, Chapada Diamantina e Una.

Tendo o projeto como objetivo principal a adaptação da base geológica existente para fins hidrogeológicos, não caberia nesse relatório proposição de qualquer mudança na estratigrafia descrita em trabalhos anteriores, visto que nada de novo em termos estratigráficos foi registrado durante os trabalhos de campo. Assim a coluna litoestratigráfica aqui proposta baseia-se principalmente em pesquisa bibliográfica prévia que resultou na compilação do mapa geológico, utilizando-se dados do Mapa Geológico do Estado da Bahia (INDA & BARBOSA,1978), com pequenas modificações na terminologia Ex: em lugar de Bs para formação Salitre, usou-se,pЄs. Para formação Tombador usou-se, pЄt em lugar de Et e assim sucessivamente.

3.2 Unidades Estratigráficas

3.2.1 Grupo Paraguassú

Ocorre na parte oeste da área no limite W do paralelo 12°, sendo composto pelas seguintes formações:

Grupo Paraguassú Indiferenciado (pЄp) - Corresponde a uma litofacies no grupo homônimo. Essas rochas foram consideradas como um grupo não dividido, com exceção dos níveis de quartzitos (q) bem distintos no conjunto(INDA & BARBOSA , 1978).

Formação Lagoa de Dentro (pЄld) - Corresponde ao conceito básico de SCHOBBENHAUS & KAUL (1971), redefinido e ampliado cartograficamente por INDA & BARBOSA (1978).

Constitui-se de quartzitos finos a médios, em geral sericíticos, intercalados em ardósias de cores variegadas.Horn

fels ocorrem localmente.

Fcrmação Açuruá (pЄas) - É constituída de quartzitos médios a grosseiros, geralmente mal classificados, com níveis conglomeráticos de pequenos seixos de quartzo leitoso e quartzitos (INDA & BARBOSA, 1978). Segundo esses autores, corresponde à Formação Ipupiara de SCHOBBENHAUS (1977).

3.2.2 Grupo Chapada Diamantina

Distribui-se através os limites leste, oeste e sul da área estudada, sendo constituído pelas seguintes formações :

Formação Lavras (pЄl) - Denominado inicialmente de Grupo Lavras (DERBY, 1906), está atualmente dividida em três membros, denominados respectivamente de Inferior, Médio e Superior. Ocorrem na área estudada o médio ($p\epsilon l_2$) e superior ($p\epsilon l_3$).

O Membro Médio ($p\epsilon l_2$) constitui-se de quartzitos com níveis argilosos micáceos e o Membro Superior ($p\epsilon l_3$) de quartzitos com níveis conglomeráticos (INDA & BARBOSA, 1978).

Formação Tombador (pЄt) - Descrita na serra homônima a oeste de Jacobina, por BRANNER (1910) como "Tombador Sandstones", tem na base um arcósio, superposto por quartzitos creme, bem estratificados de granulação média, localmente conglomeráticos, com estruturas sedimentares preservadas. No topo passa gradativamente a quartzito argiloso com intercalações de siltitos (BRANNER, 1910; INDA & BARBOSA, 1978).

Formação Caboclo (pЄcb) - Denominada originalmente por BRANNER (1910) de "Caboclo Shales", consiste basicamente de metassiltitos e metargilitos tendo localmente intercalações de metarenito fino (ponto AR-22) e margas.

Esta formação era anteriormente confundida com o con

junto pelito-psamítico do Grupo Paraguassú, ocasionando problemas de nomenclatura, os quais, tiveram solução com o surgimento das imagens de radar (PEDREIRA & MASCARENHAS, 1974 ; PEDREIRA et alii, 1975/76).

Formação Morro do Chapéu (pЄm) - Descrita e denominada por BRITO NEVES (1967). Esta formação está atualmente dividida em dois membros(MASCARENHAS et alii, 1972; INDA & BARBOSA, 1978). Sua litologia é a seguinte: O Membro Inferior($p\epsilon m_1$)está constituído por arenitos quartzíticos de granulação média a fina, com níveis de conglomerados intraformacionais de matriz ortoquartzítica; o Membro Superior é constituído de arenitos quartzíticos finos, interestratificados ccm pelitos em bancos de pequena espessura, siltitos e folhelhos(INDA & BARBOSA, op.cit.).

Segundo MONTE (1977), o ambiente de sedimentação da Chapada Diamantina, evoluiu de marinho de águas rasas no Grupo Paraguassú, conforme evidenciado pelas frequentes laminações, "flaser" e sad pebbles" encontrados nas rochas deste grupo, para continental.

3.2.3 Grupo Una

Este grupo abrange cerca de 70% da área estudada, sendo constituído pelas formações Bebedouro, basal, e Salitre.

A Formação Bebedouro (pЄb) (OLIVEIRA & LEONARDOS, 1940), ocorre nas bordas leste e oeste da Chapada Diamantina limitando os supergrupos São Francisco e Espinhaço, através de uma discordância angular (INDA & BARBOSA, 1978).

Segundo esses autores, constitui-se a referida unidade de ardósias bem estratificadas e grandes lentes de conglomerados polimíticos com seixos de gnaisses, granitos, quartzo, quartzitos, siltitos e calcários. Sôbre o nível conglomerá

tico predominam metassiltitos e arenitos arcosianos e sôbre esses últimos folhelhos ferruginosos com níveis calcíferos e lentes de calcários.

Na área estudada foi observado no extremo sul na BR-242, próximo à localidade de Palmeiras, boa exposição do nível conglomerático polimítico.

A Formação Salitre constitui-se de uma sequência predominantemente carbonática. Estudos recentes, realizados na área de ocorrência dessa formação, possibilitaram uma divisão da formação em quatro membros (MISI, 1978), descritos segundo INDA & BARBOSA (1978).

$p\epsilon s$ - Corresponde a carbonatos e pelitos não divididos

$p\epsilon s_1$ - Membro 1 - Interestratificação regular de siltitos, margas e calcários; espessura média 150 metros.

$p\epsilon s_2$ - Membro 2 - Horizonte delgado de grande continuidade horizontal caracterizado por uma composição geral de dolomitos silicosos com níveis de silex puro. A espessura é menor que 20 metros. Sua área de occrrência é nas bordas da bacia.*

$p\epsilon s_3$ - Membro 3 - Unidade lenticular; passa lateralmente para as unidades $p\epsilon s_4$ e $p\epsilon s_2$ constitui-se principalmente por margas e argilitos calcíferos.A espessura máxima é inferior a 50 metros.

$p\epsilon s_4$ - Membro 4 - Calcário preto, com lentes delgadas de calcários oolíticos. Espessura média 100 metros.

---

* O termo "dol" que aparece no mapa geológico refere-se a níveis dolomíticos de cor cinza-claro, afaníticos, que podem ser correlacionados ao nível $p\epsilon s_2$.

3.2.4 Coberturas cenozóicas

Estas coberturas não dobradas estão representadas na área do projeto pelas unidades TQd, Qc e Q.

TQd - Consistem de material inconsolidado, em geral derivado das unidades subjacentes e relacionado à superfície de erosão e denudação Velhas (PEDREIRA et alii, 1975).

Qc - São calcários brancos e amarelo claro pulverulentos que foram encontrados apenas na região de América Dourada, ao longo do rio Jacaré.

Q - Estes aluviões em geral arenosos e de granulação grossa, ocorrem ao longo de alguns rios, permanentes ou temporários que drenam a área do projeto.

4. GEOLOGIA ESTRUTURAL

4.1 Generalidades

Para o estudo da estrutura da sequëncia carbonática Proterozóica da bacia de Irecë, foi preparado um mapa com o campo total das fraturas, o qual foi analizado pelos métodos descritos no apendice deste relatório, sendo os resultados mostrados nos anexos III, IV e V.

Antes da análise das estruturas entretanto, é necessária a introdução de certos conceitos referentes à análise de fraturas, tais como densidade e frequência.

A densidade de fraturas é o comprimento total das fraturas dentro de uma determinada área, dividido pela mesma. Como se vê, é um valor relativo. A frequência das fraturas é o número de fraturas visíveis dentro de uma determinada área.

Em ambos os casos, as áreas consideradas foram celas com 100 km^2.

Para a análise dos dobramentos, pretendeu-se inicialmente enquadrá-los dentro das 5 classes determinadas por Ramsay, (1967) mas nem a área nem a escala utilizada no trabalho permitiram tal tipo de análise. Assim, considerou-se suficiente a medida de orientação dos eixos de dobras. Nos casos em que as charneiras estavam erodidas, a orientação dos eixos foi obtida através de cálculo com a rêde de Wulff, metodologia utilizada também na determinação dos sistemas de fraturas mostrados no anexo I. As medidas completas encontram-se nas fichas de afloramento (anexo VI).

4.2 Dobras

4.2.1 Grupos Paraguassú e Chapada Diamantina

A leste da bacia de Irecê, as estruturas dobradas destes dois grupos têm eixos de direção geral N-S, com mergulhos dos seus flancos de valor baixo a moderado (máximo 30^{o}).

Do lado oeste, a direção dos eixos é N-S até aproximadamente o paralelo 12^{o}. Daí para norte, tomam a direção NNW.

Nas partes sudeste, sudoeste e oeste da área, as dobras existentes nos grupos Paraguassú e Chapada Diamantina mostram vergência para oeste, leste e nordeste, respectivamente, sendo esta vergência mais marcante nos dois primeiros setores (mergulhos mais fortes adjacentes à bacia de Irecê).

4.2.2 Grupo Una

Neste grupo, ao contrário dos grupos Paraguassú e Chapada Diamantina, os eixos das dobras têm direção predominante E-W, com mergulhos dos planos axiais para norte e para sul, especialmente no centro da bacia e em sua parte centro norte.

Nas bordas da mesma e na parte sul, os mergulhos se dirigem para o seu centro.

Este tipo de estrutura é um indício claro do deslizamento da sequência carbonática do Grupo Una em direção ao norte. Nas partes com menor espessura, onde o atrito é maior, não houve a translação dos eixos (bordas e parte sul da bacia).

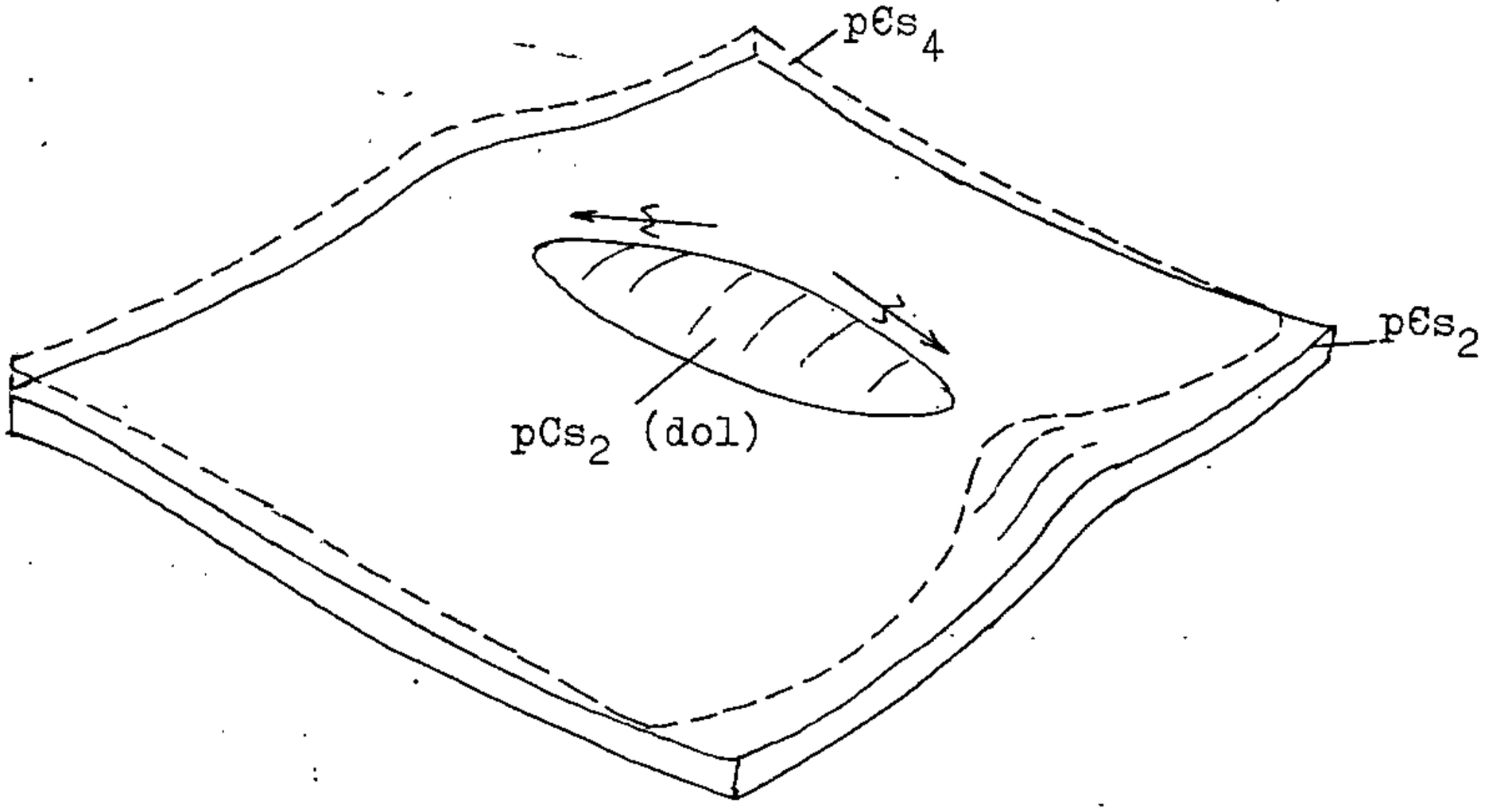
Os dobramentos na parte centro-norte da bacia foram mais intensos, conforme comprovado pelos eixos de microdobras nos arredores de Irecê, que têm caimento para leste e para oeste. Nesta zona afloram diversas camadas de dolomito que, embora não mostrem continuidade na escala adotada pelo mapeamento, parecem ser correlacionáveis com a unidade $p\epsilon s_2$.

O afloramento encontrado a sul de Gabriel é particularmente instrutivo neste sentido: os microdobramentos mostram caimento para leste e para oeste, evidenciando a culminação axial onde afloram os dolomitos. Outro fato interessante é que de um modo geral as faixas de dolomito ocorrem em pares, sendo as mesmas terminadas por interrogações por não se ter conseguido determinar o seu contorno completo nesta escala, que provavelmente é fechado. Assim, no núcleo destas dobras deve aflorar a unidades $p\epsilon s_1$ e na periferia a $p\epsilon s_4$, sendo os dolomitos faixas correlacionáveis à unidade $p\epsilon s_2$. Os tectonogramas da figura 02 mostram essas relações.

4.3 Fraturas

4.3.1 Grupos Paraguassú e Chapada Diamantina

A comparação do mapa de densidade de fraturas com o mapa geológico, mostra a presença de valores máximos de densidade na parte sul da área, precisamente na zona central dos



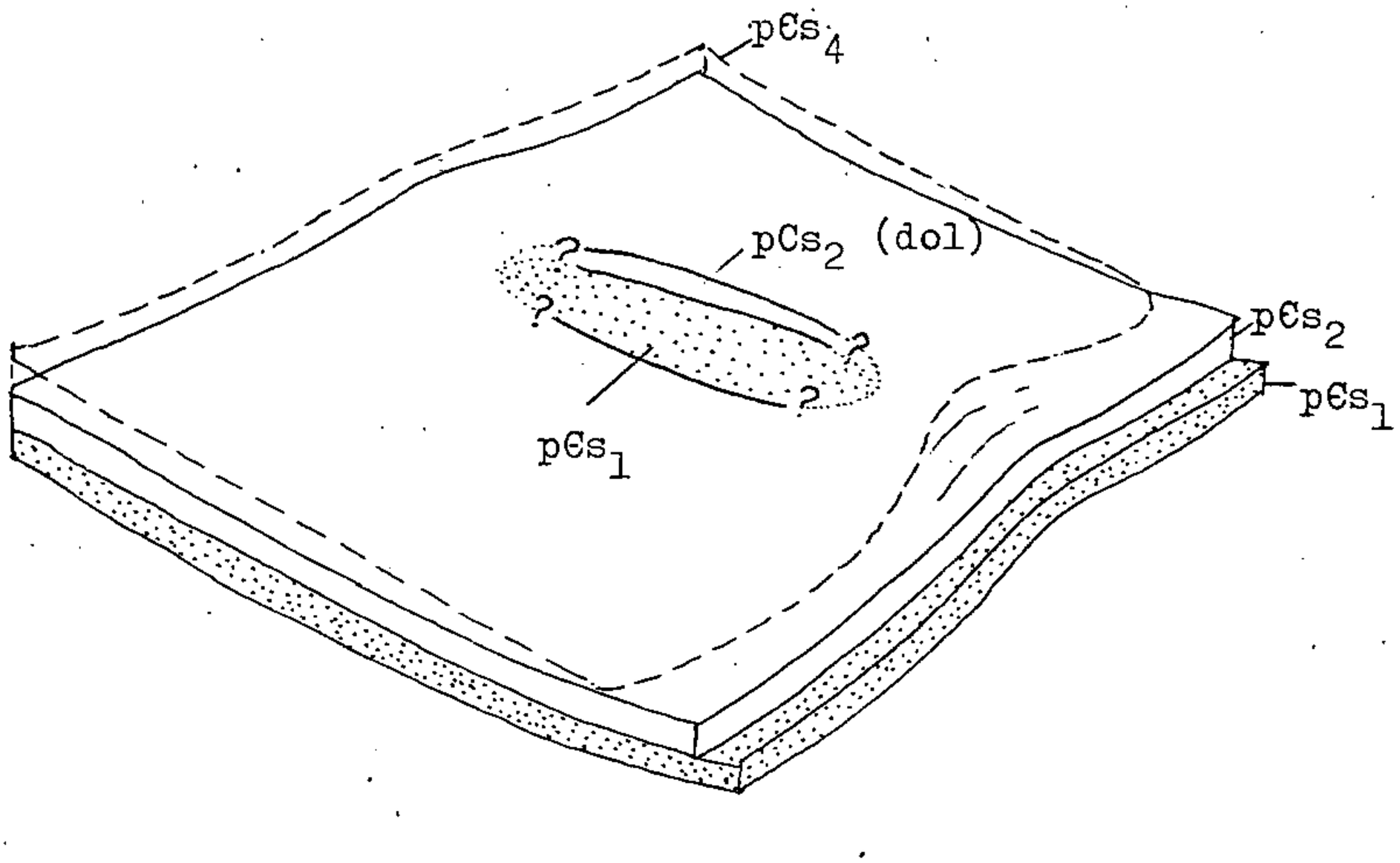


Figura 02 - Tectonogramas mostrando a possível relação entre a unidade $p\epsilon s_2$ e os dolomitos.

anticlinais que limitam a bacia de Irecê a SW e SE, indicando que nestes locais as fraturas atingem maiores comprimentos. No restante da área a densidade é moderada.

Já o mapa de frequência de fraturas tem máximos nas zonas periclinais das estruturas referidas e um pequeno máximo no anticlinal a SW de Uibaí. Valores de moderados a altos predominam no restante da área.

4.3.2 Grupo Una

O mapa de densidade de fraturas mostra grande uniformidade nas partes central e meridional da área de afloramento do Grupo Una, com alguns máximos localizados a SW de Souto Soares, leste, noroeste e sudoeste de Canarana.

A norte de Irecê, na região onde os dobramentos são mais distinguíveis nas fotos aéreas e imagens de radar, a densidade diminui.

A comparação entre os mapas, geológico e o de frequência de fraturas, é mais ilustrativa, mostrando os controles estruturais que predominam em determinadas partes da bacia.

Não existe nenhum máximo de frequência dentro da bacia, entretanto, os dois já comentados no ítem 4.3.1 são ligados por uma zona de frequência alta que cruza a bacia na altura de Souto Soares e se estende mais para sul.

Na sua parte central, a bacia é atravessada por uma zona de frequência alta de fraturas que se estende de Barra do Mendes ao longo do rio Jacaré até a extremidade sul da serra da Babilônia na direção SW-NE. Esta zona coincide com o rio Jacaré, o que mostra o seu controle estrutural pelo fraturamento.

A norte de Irecê a frequência das fraturas diminui em uma área coincidente com a de baixa densidade de fraturas o lo

que também ocorre de Cafarnaum para sudoeste.

5. GEOLOGIA HISTÓRICA

A história geológica desta região do Estado da Bahia tem sido exposta por diversos autores, tendo sido resumida recentemente por INDA & BARBOSA (1978). Como o objetivo principal deste trabalho é o Grupo Una, cuja área foi objeto de trabalho de campo, os principais aspectos da sua deposição e deformação são resumidos a seguir.

De acordo com MISI(1979) a sedimentação do Grupo Una se fez em cinco cíclos:

1º cíclo: sedimentação essencialmente terrigena com formação de metargilitos, metassiltitos e diamictitos, característicos da Formação Bebedouro, em condições continentais e influência em parte glacial.

2º cíclo, já no início da deposição da Formação Salitre deve ter começado em ambiente continental, passando a marinho com fácies de caráter litoral. O 3º ciclo é de caráter transgressivo com sedimentação carbonática terrígena e o quarto é regressivo com indícios de contribuição orgânica na sedimentação carbonática química e detrítica.

Finalmente, o 5º cíclo representa a sedimentação em um ambiente tipicamente marinho.

Os dobramentos atuais mostrados pelos carbonatos são típicos de estruturas de "slumping", que se diferenciam de deslizamentos simples pela deformação interna da massa deslocada. PEDREIRA et alii (1975) sugerem que o deslizamento se tenha iniciado pela intensificação dos dobramentos no Grupo Chapada Diamantina ao fim do Brasiliano(INDA & BARBOSA,1978), com aumento do paleodeclive da bacia para norte.

6. CONCLUSÕES

A metodologia usada neste projeto mostrou que a análise de fraturas é um método relativamente simples e rápido para a investigação de características hidrogeológicas de uma região. No caso de uma área de rochas carbonáticas como esta, a combinação ideal é a do mapa de frequência das fraturas com os mapas de precipitação pluviométrica, uma vez que os aquíferos dependerão mais da formação de estruturas "karsticas", não tendo o tamanho das fraturas tanta importância quanto a quantidade das mesmas.

Entretanto, apenas o exame dos mapas de frequência e densidade das fraturas pode levar a resultados falsos, como acontece na região de Souto Soares, onde a frequência de Fraturamento é alta, mas, as possibilidades hidrogeológicas não são boas (A.M. Guerra, com. pessoal), pois a região é um divisor de águas. Isto fica claro pelo exame do mapa geológico que mostra o local estar situado entre dois anticlinais em cuja terminação periclinal a frequência de fraturamento é alta.

Outra observação importante é o aumento da frequência das fraturas a sul de Irecê, onde existem afloramentos de dolomito, correlacionáveis com a unidade $p\epsilon s_2$, o que indica o embasamento da bacia mais próximo da superfície. Isto é comprovado pela extensão da zona para noroeste, ao longo do anticlinal situado na serra Azul ou das Laranjeiras, onde aflora o Grupo Chapada Diamantina.

Assim, o mapa de frequência de fraturas pode ser usado também para analisar a espessura relativa dos sedimentos , que em geral é maior nos locais onde a frequência de fraturas diminui. No caso em pauta, a espessura maior de carbonatos se apresenta como um obstáculo à propagação para a su

perfície das fraturas do substrato, mostrando que a sua espessura é maior entre Cafarnaum e Umbuzeiro do Morro e nas regiões de Jussara, Gabriel e a nordeste de Angical, o que foi comprovado, pelo menos no último caso, por métodos geofísicos (Rocha, 1979).

7. BIBLIOGRAFIA

BRANNER, J.C. - The Tombador escarbment in the state of Bahia Brasil. Am. Jour sci, New Haven, 4ª ser. 30(179): 335 - 343. New Haven, 1910

BRITO NEVES, B.B. de - Geologia das Folhas de Upamirim e Moro do Chapéu, Bahia. Recife SUDENE/CONESP, Dep.tec. Relatório 17.1967.

COSTA, L.A. MOUTINHO da.; ANGEIRAS, A.G.; VALENÇA, J.G.; STEVENAZZI, V. - Novos conceitos sôbre o Grupo Bambui e sua divisão em tectono grupos. Rio de Janeiro, Univ. Fed.Inst. Geociências. B. Geol.(5): 3-34 ilust. Rio de Janeiro-1970

COSTA, L.A. MOUTINHO da et alii. - Projeto Leste do Tocantins Oeste do Rio São Francisco; Relatório final integrado - Petropolis, 1975. Convênio DNPM/CPRM/PROSPEC.

COSTA, M.T.; BRANCO, J.J.R.-Roteiro para execusão Belo Horizonte - Brasília XIV Congresso Bras.Geo.; Belo Horizon - te publ. nº 15, 1967 p. 9-25

DERBY, O.A. - The serra do Espinhaço. Jour. Geol., 14(5):374 - 401. Chicago, Jul/Ago. 1906.

INDA, H.A.V e BARBOSA, J.F. - Texto explicativo para o Mapa Geológico do Estado da Bahia; escala 1:1000.000. Salvador SME/CPM 1978. 137 p. il.

JAMES, C.H. - MsC Mineral Exploration & Mining Geology course notes. Leicester University England, 1979/1980.

KEGEL, W - Estudos geológicos na zona central da Bahia. Rio de Janeiro DNPM/DGM, Bol. 198, 1959

MASCARENHAS, J.F. et alii. - Projeto Bahia.Salvador, DNPM/CPRM, Relatorio 1ª fase 5 vols. e Relatório 2ª fase 2vols. 1972

est. mapas(Com. Bras. Centenários de Portugal) Rio de Janeiro, 1940.

PEDREIRA, A.J. et alii - Projeto Bahia; Geologia da Chapa - da Diamantina. Relatório Final. Salvador, CPRM 1975 v.1. Convênio DNPM/CPRM (Rel. inédito).

PEDREIRA, A.J. et alii - Texto Explicativo para a Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo (Folha Salvador, SD.24) - 127p. MME/DNPM, Brasília - 1976.

PEDREIRA, A.J. e MASCARENHAS J.F. A sequência estratigráfica da Chapada Diamantina NE, Ba. Brasil. XXVIII Cong. Brasileiro Geol. (Resumo das Comunicações). Bol. 1 p. 657-659, Porto Alegre 1974.

RAMSEY, J.G. - Folding and Fracturing of Rocks.Mc. Graw Hill, New York 568 p, 1967.

ROCHA, A.J.D. - Prospecto Central - Irecê - Lapão. CPRM, Divisão de Pesquisas Próprias, 1979(Relatório Inédito)

SCHOBBENHAUS, C. - Relatório geral sobre a geologia da região setentrional da Serra do Espinhaço Bahia central. Recife, SUDENE, DRN - Div. Geol.Série Geol.Regional nº19,91 p 34 fot., 6 fotomicr., mapa geol. 1.250.000., 1972.

SCHOBBENHAUS, C & TEIXEIRA KAUL, P.F. - Contribuição a estratigrafia da Chapada Diamantina Bahia central. Min. Met. , Rio de Janeiro, 53(315): 116-20, 1971

SILVA FILHO, M.A. et alii - Projeto Sul da Bahia - Relatório Final. Salvador, CPRM 1974, Convênio DNPM/CPRM. (Relatório inédito)

SINCLAIR, A.J. - Applications of Probability Graphs in Mineral Exploration; Ass. Explor. Geochem, Spec. Vol. 4,95 p.

MASCARENHAS, J.F. et alii - Geologia da região centro oriental da Bahia. Projetos Bahia, Bahia II, Sul da Bahia. Relatório integrado. Salvador CPRM 1976 2 v. Convênio DNPM/CPRM.

MISI, A - O Grupo Bambui no Estado da Bahia - In: INDA,H.A. V; Geologia e recursos minerais do Estado da Bahia. SME/CPM. Textos Básicos 1º Volume, 1979.

MISI, A. - As mineralizações de chumbo-zinco-fluor-bário do vale do rio Jacaré (Ba) e seu contexto geológico. Tese apresentada à UFBa, para concurso de Prof. Assistente, 57 pp.

MISI, A. - Ciclos de sedimentação e mineralizações de chumbo-zinco nas sequências Bambui (Super Grupo São Francisco) in: XXX Congresso Brasileiro de Geologia, Anais.Soc.Bras.Geol. 6: 2548-61, Recife, 1978.

MISI, A; CARVALHO I.G.; COSTA P.H. Controles geológicos das mineralizações, plumbo-zincíferas da região de Barra do Mendes e Ibipeba(Bahia). XXVII Congr.Bras.Geol.Bol.nº 01 (resumo das comunicações).

MISI, A e SOUTO, P.G. - Controle estratigráfico das Mineralizações de chumbo-zinco, fluor e bário no Grupo Bambuí parte leste da Chapada de Irecê(Bahia). Rev. Bras.Geociências 5(1): 30-45, 1975.

MISI, A. E PAMPONET, L.T.C. - Geologia e Estratigrafia do Grupo Bambuí na Chapada de Irecê Bahia. XXX Cong; Gras.de Geol. Bol. nº 1 (resumo das comunicações).

MONTES, A.S. - Contexto Estratigráfico e Geológico da Formação Bebedouro, Bahia. Tese de Mestrado, UnB, 103p.,1977.

OLIVEIRA, A. I; & LEONARDOS, O.H. - Geologia do Brasil. 472p

ANEXO VI

Fichas de Descrição de Afloramentos

Observações: 1) Os nomes das rochas não são mostrados no campo 06 das fichas(PETROGRAFIA) uma vez que não foram feitas descrições petrográficas das mesmas.

2) As medidas de atitude indicadas (campo 04) , mostram o mergulho medido e o azimute do mesmo e não a direção da camada.

APÊNDICE

Interpretação Estatística Aplicada a Frequência e a Densidade de Fraturas

O método utilizado é baseado essencialmente em Sinclair (1976) e adaptado posteriormente por James(1979). A essência do método consiste em considerar-se os elementos a serem tratados de distribuição log normal e que esses elementos agrupem-se em diversas populações. (Figura 1 e 2).

Em seguida, em uma folha de acúmulo de frequência (Fig.3), plotam-se as diversas classes de dados de acordo com uma partição previamente estabelecida. Obtem-se então uma porcentagem acumulada dos dados, que são plotados num papel log (Fig. 4), cuja abcissa representa a partição dos valores e a ordenada, a porcentagem acumulada.

Se houver mais de uma população envolvida, a curva obtida apresentará quebramentos ou pontos de inflexão ("break points"). Esses pontos são usados para recalculagem das porcentagens acumuladas, sendo que agora particularmente para cada população. As novas porcentagens são plotadas, obtendo-se tantas retas quantas forem as populações envolvidas. Da relação entre essas retas (vide folha de cálculo anexa) ou populações são encontrados os intervalos que definirão as populações.

O cálculo da densidade de fraturas é feito de maneira idêntica, conforme pode ser visto nas figuras 5,6,7 e 8.

Para efeito de cálculo, a área do mapa de fraturas foi dividida em celas de 100 km^2, onde no mapa de frequência foram contados o número de fraturas por celas; no mapa de densidade foi computado o comprimento total das fraturas da cela dividido pela área da mesma. Assim, construi-se após a determinação das populações, um mapa de curvas de iso-densidade e outro de iso-frequência, cujas curvas de valores mais altos, representarão as áreas de maior densidade e/ou frequência de fraturas.

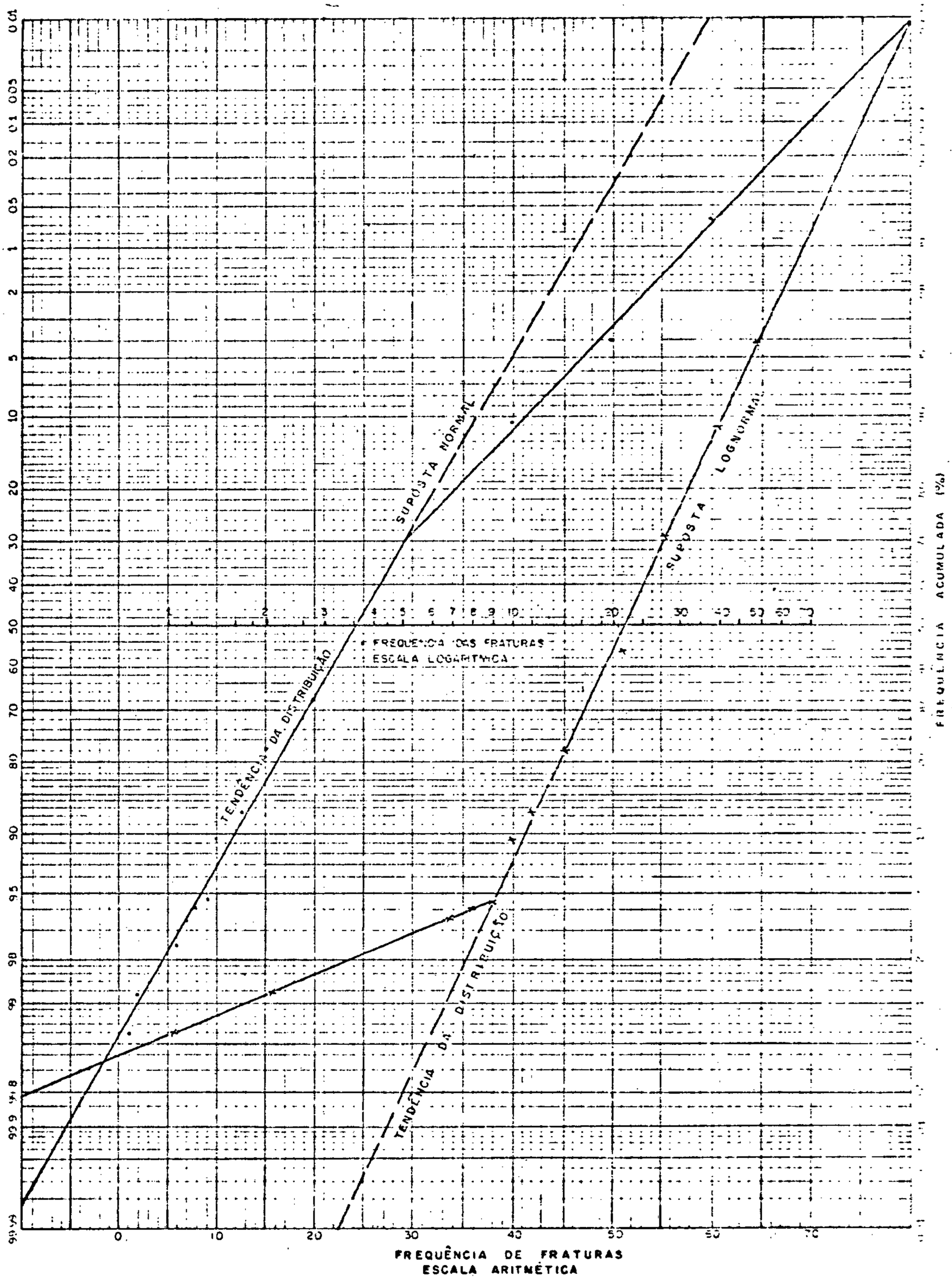
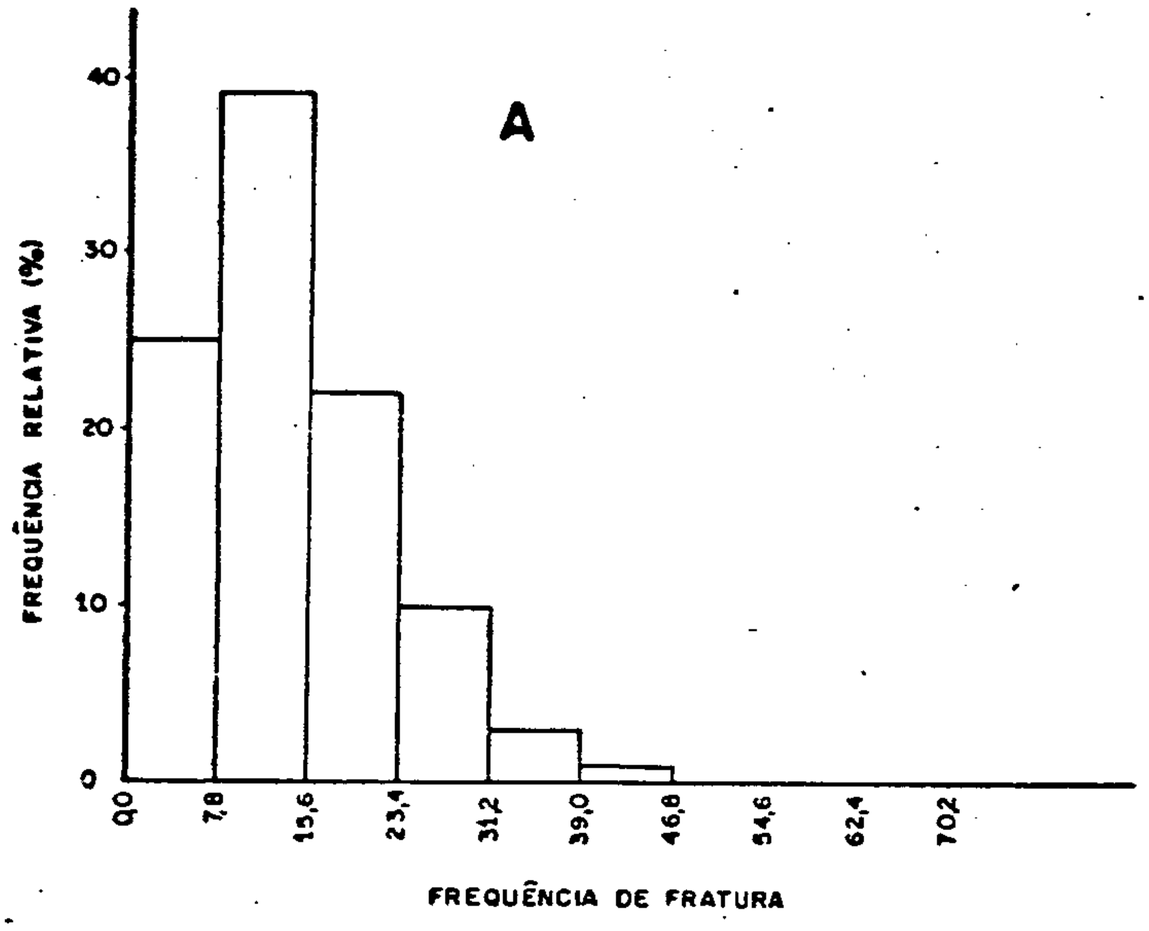


Figura 01- Teste da distribuição normal ou lognormal das fraturas utilizando o processo gráfico em papel probnormal.
Ajustamento da frequência das fraturas:
Distribuição suposta lognormal; aproximadamente 90%
Distribuição suposta normal; aproximadamente 70%



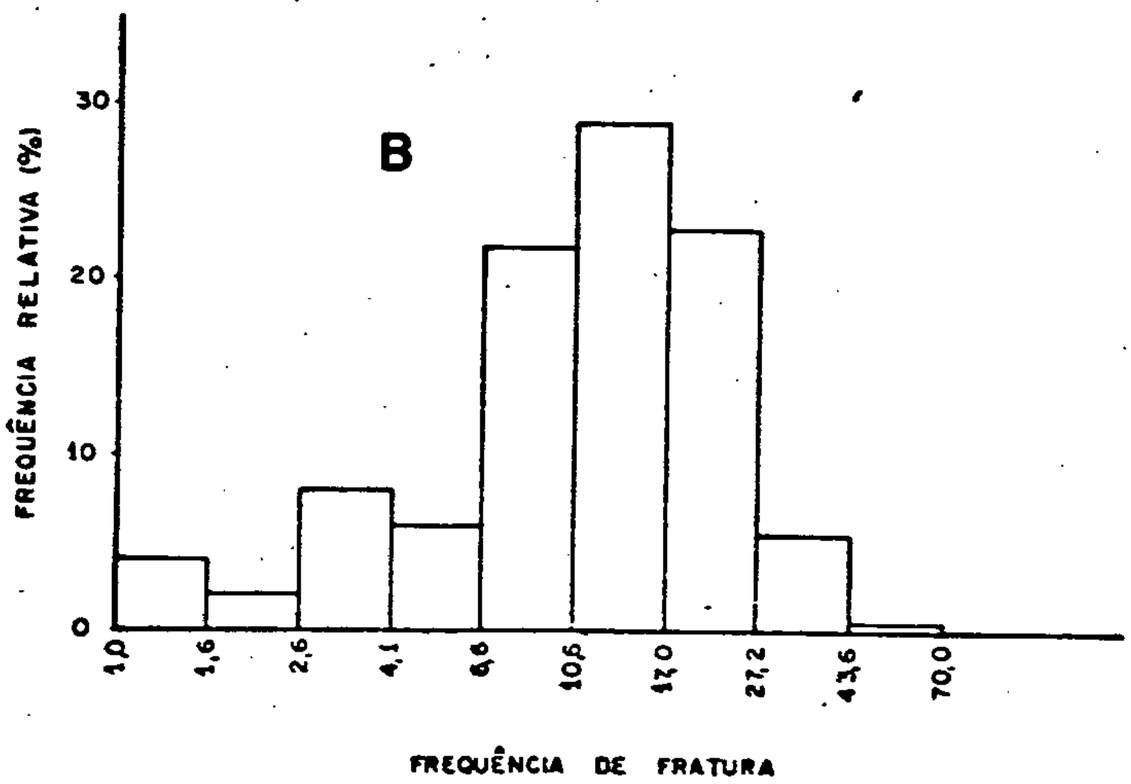


Figura 02- Histogramas de frequência de fraturas

A - Distribuição de fraturas suposta normal

B - Distribuição de fraturas suposta lognormal

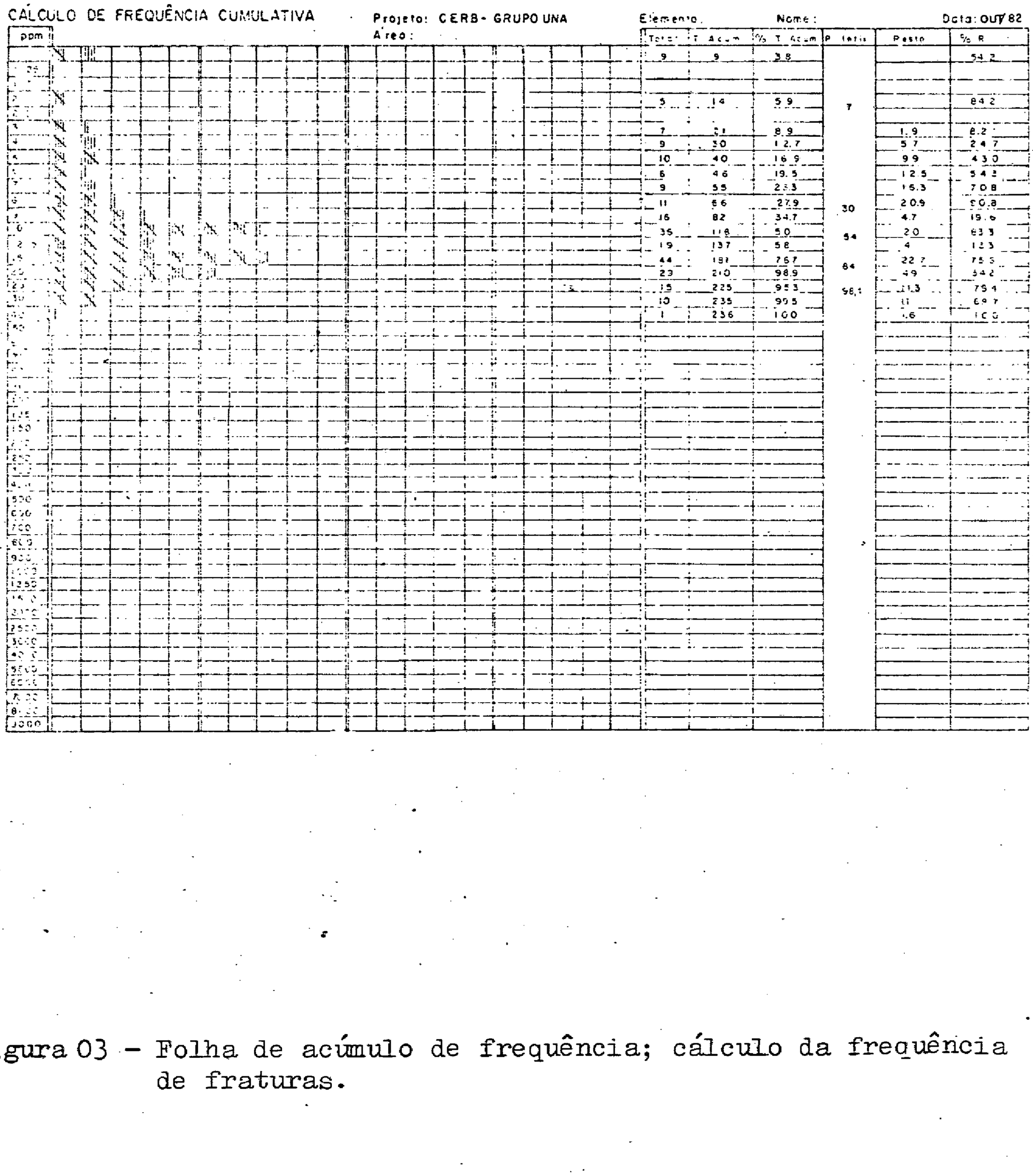


Figura 03 - Folha de acúmulo de frequência; cálculo da frequência de fraturas.

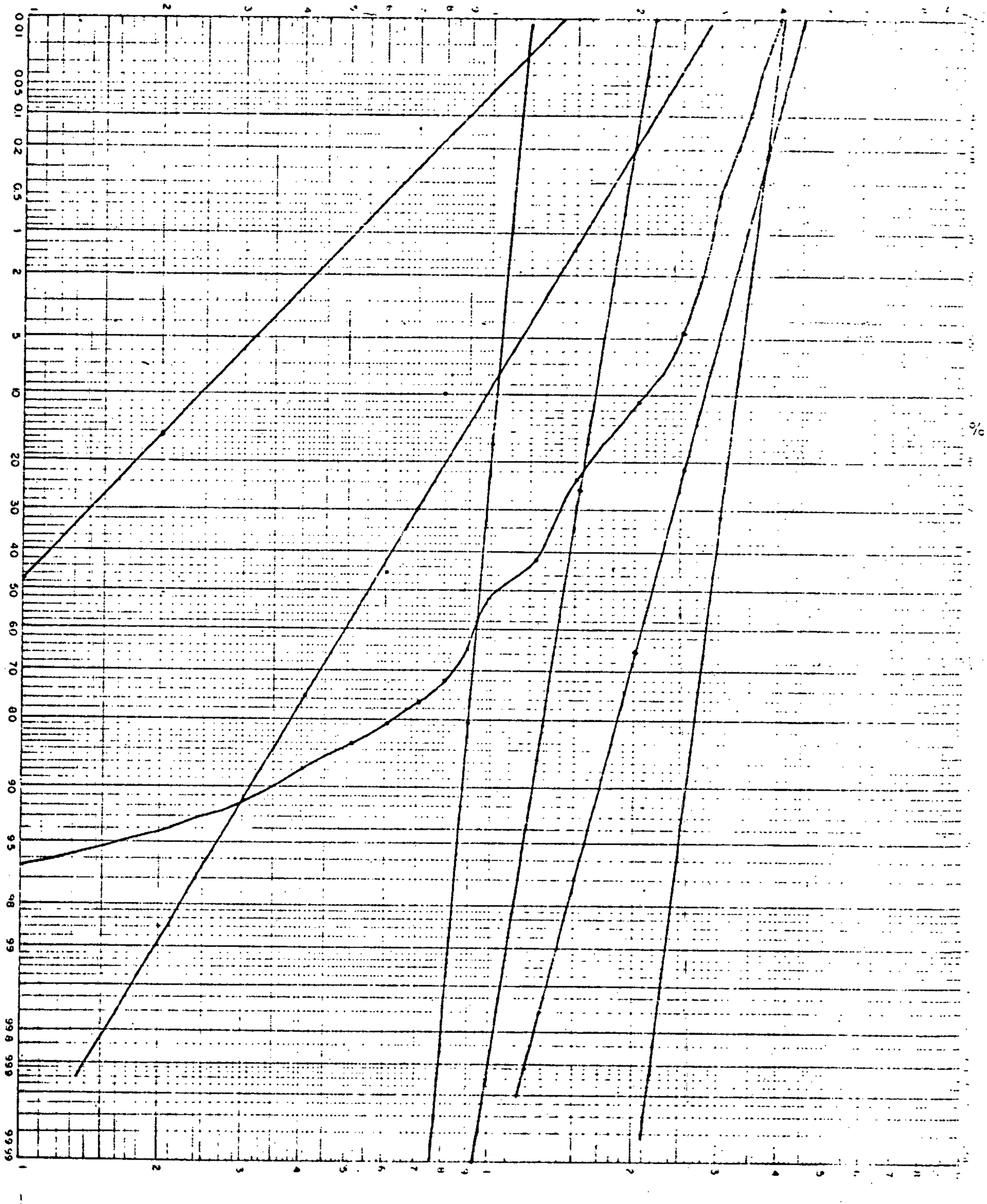


Figura 04 - Curva de frequência acumulativa; cálculo da frequência de fraturas.

Folha de cálculo da frequência de fraturas

A	-	7%	236	- 17
B	-	23%	236	- 54
C	-	24%	236	- 56
D	-	30%	236	- 70
E	-	14,4%	236	- 34
F	-	1,6%	236	- 5

A:B :: 17:54 - 1:3.1

B:C :: 54:56 - 1:1.03

C:D :: 56:70 - 1:1.25

D:E :: 70:34 - 2:1

E:F :: 34: 5 - 6,8:1

A	<	2,4					
B		2,4	8,8				
C		8,8	- 11,5		A	< 11,5	
D		11,5	- 17		B	11,5 -	17
E		17	- 28		C	17 -	28
F	>	28			D	> 28	

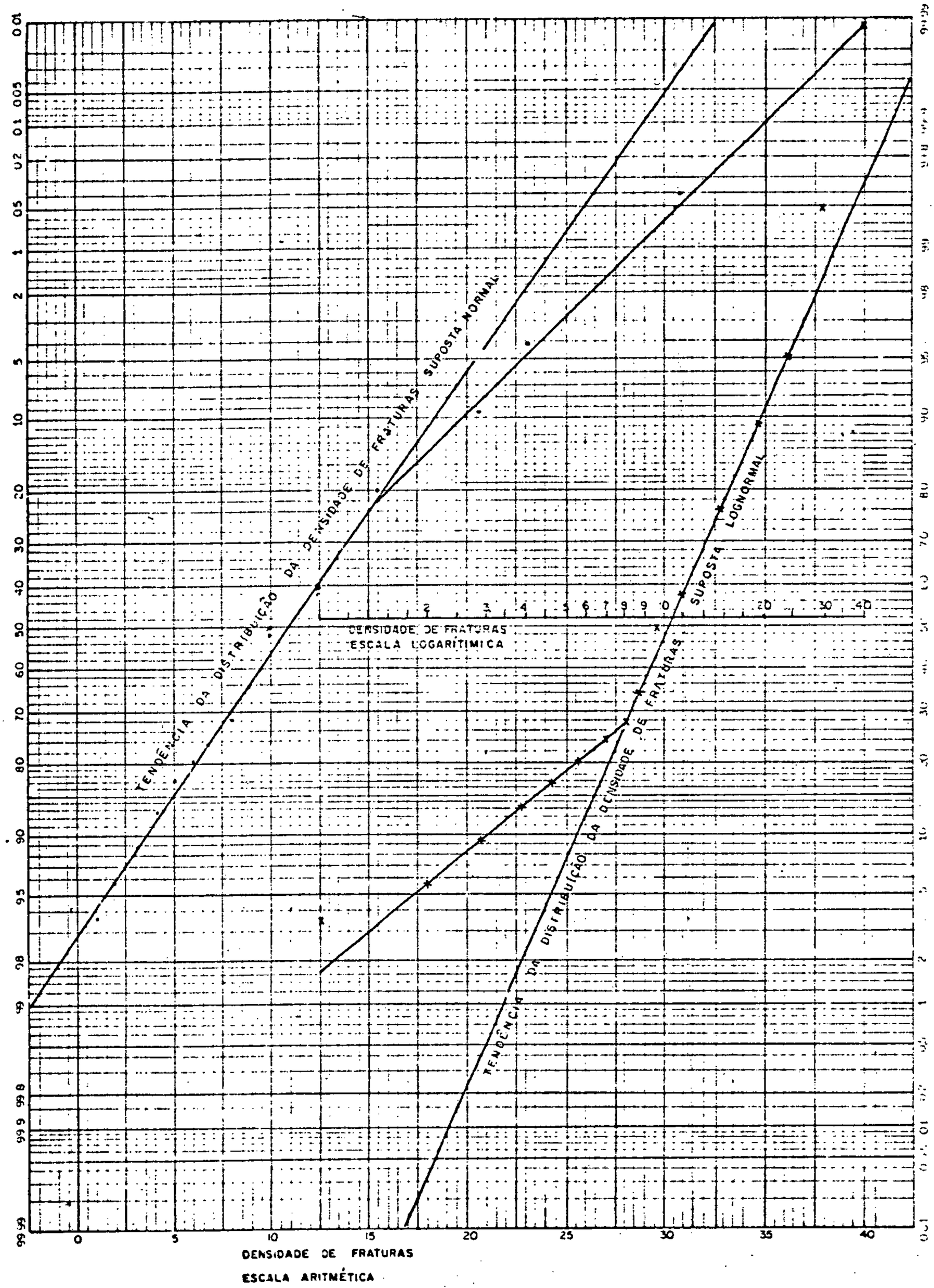


Figura 05 - Teste da distribuição das fraturas, utilizando o processo gráfico em papel probnormal.
Ajustamento da densidade de fraturas:
Distribuição suposta lognormal; aproximadamente 70%
Distribuição suposta normal; aproximadamente 70%

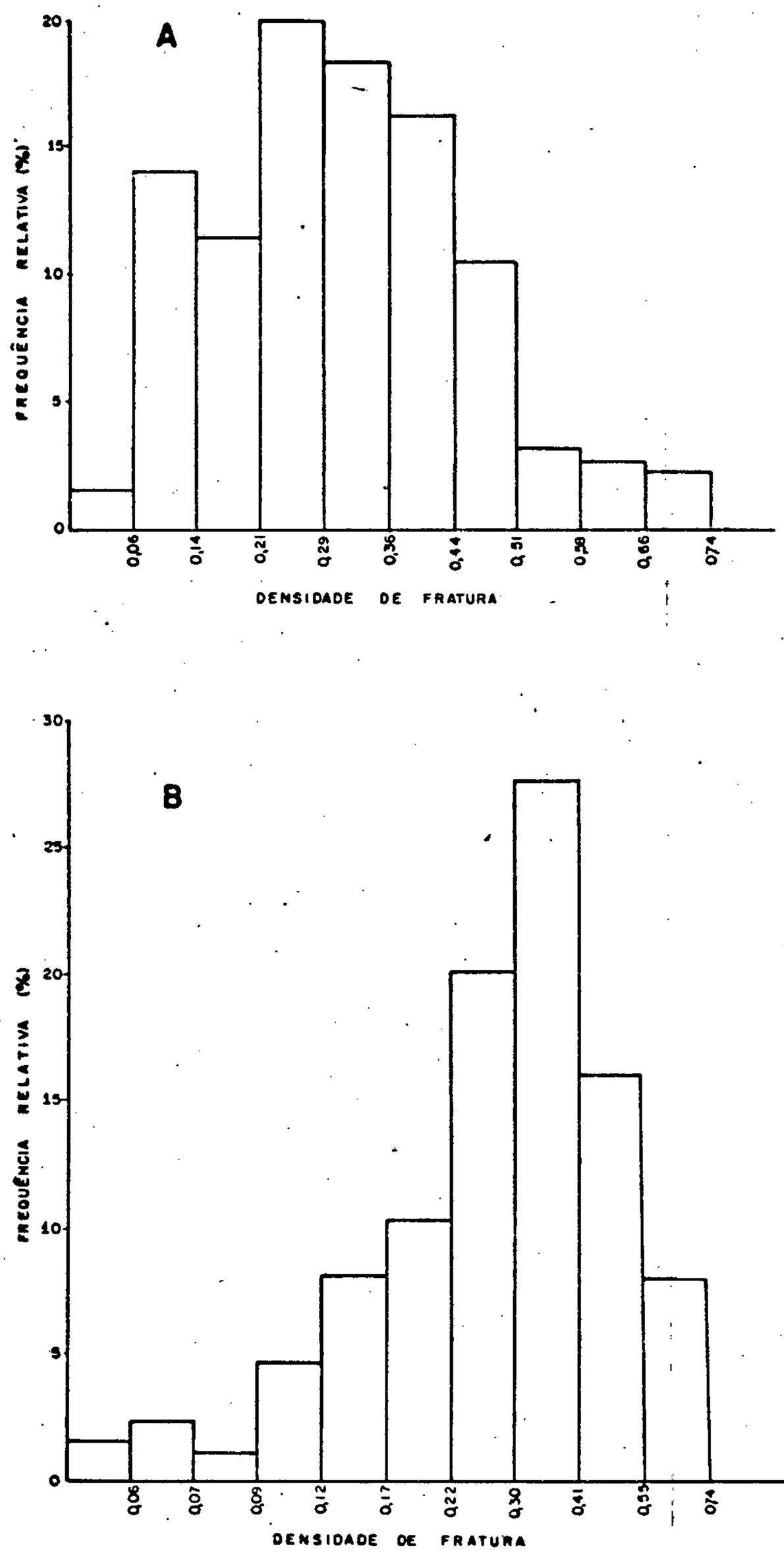


Figura 06 - Histogramas de densidade de fraturas

A - Distribuição de fraturas suposta normal

B - Distribuição de fraturas suposta lognormal

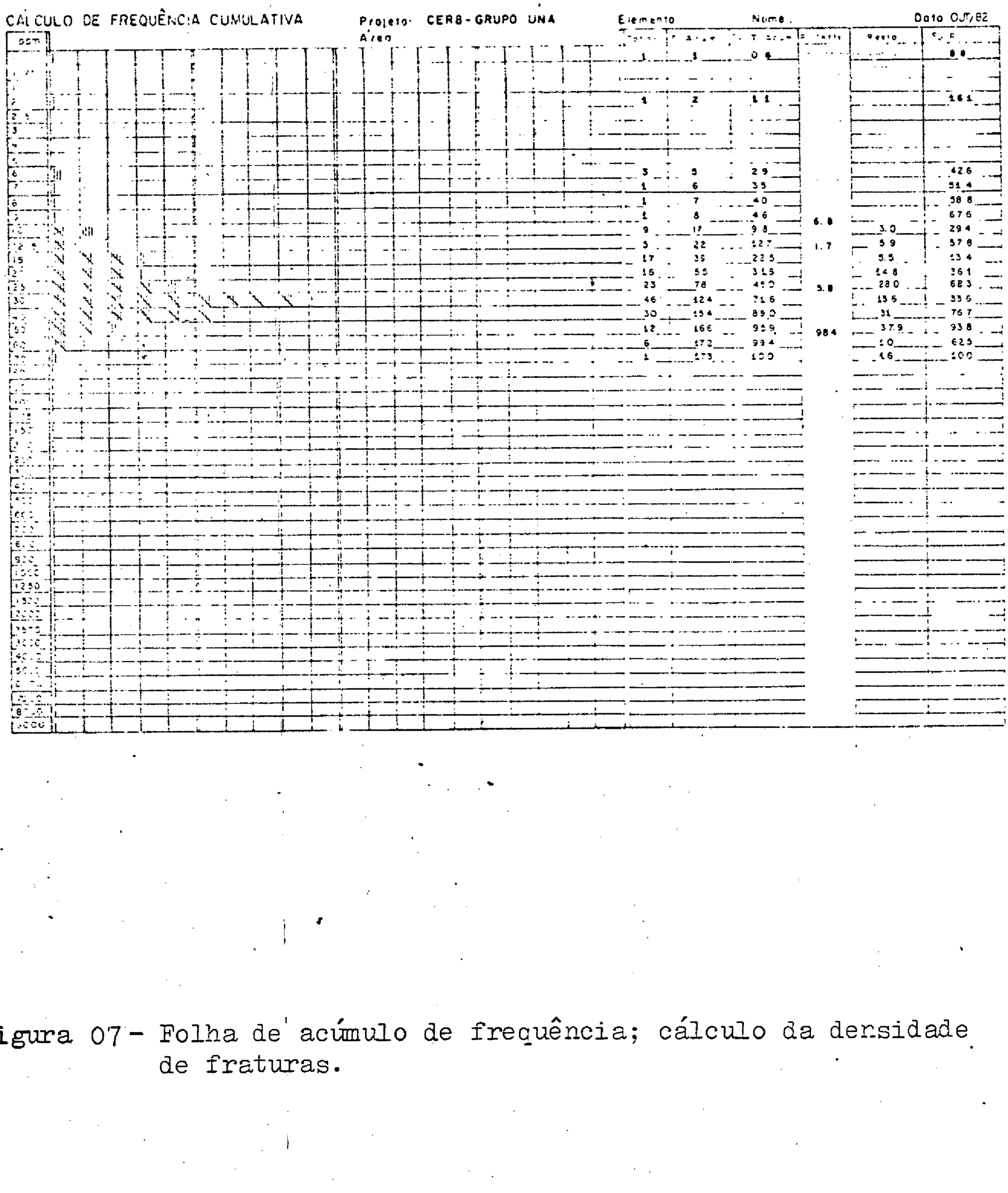


Figura 07 - Folha de acúmulo de frequência; cálculo da densidade de fraturas.

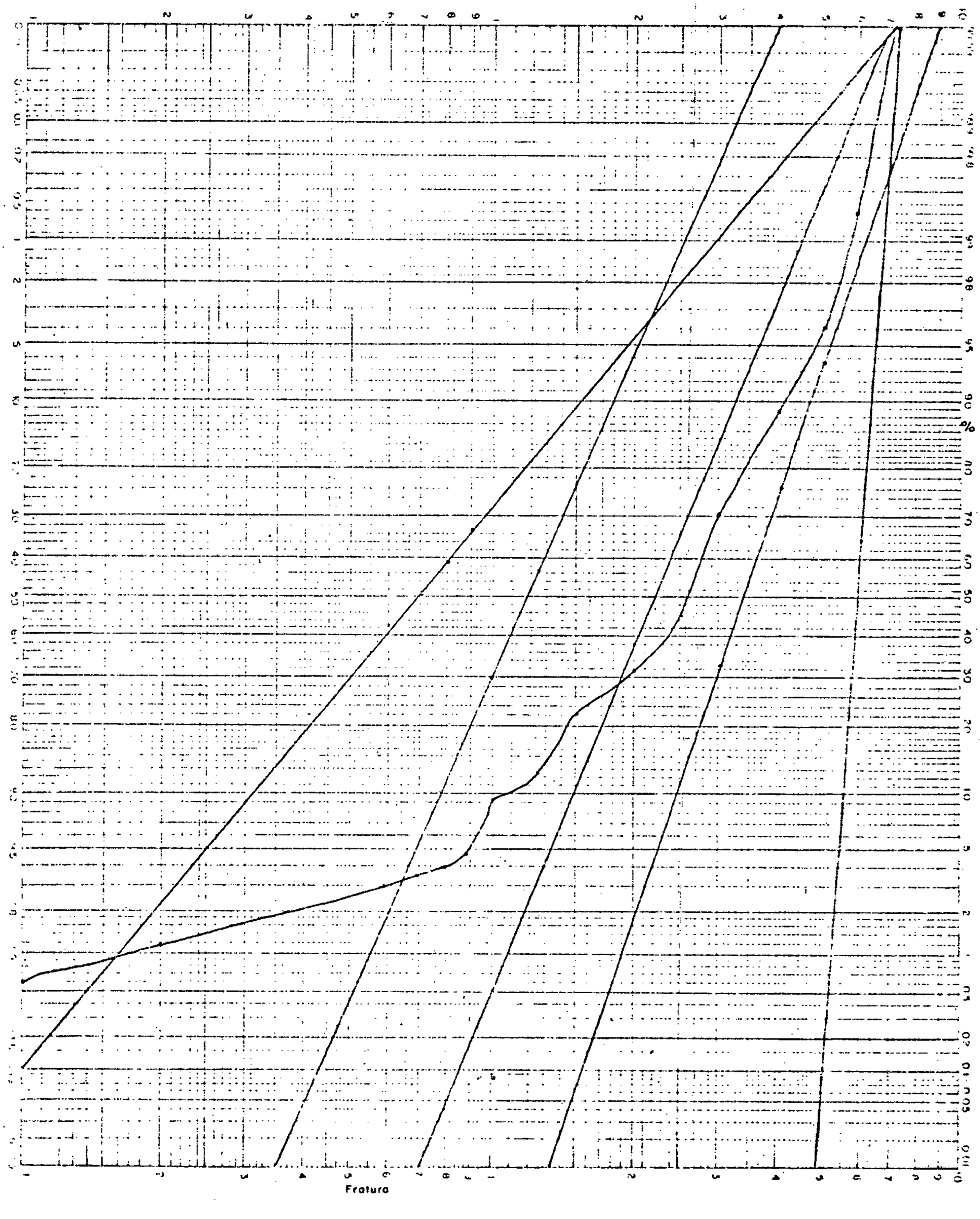


Figura 08 - Curva de frequência acumulativa; cálculo da densidade de fraturas.

Folha de cálculo da densidade de fraturas

A	-	6,8%	173	- 12
B	-	10,2%	173	- 17
C	-	41%	173	- 71
D	-	40,4%	173	- 70
E	-	1,6%	173	- 3

A:B :: 12:17	-	1:1,4
B:C :: 17:71	-	1:4,1
C:D :: 71:70	-	1,1:1
D:E :: 70: 3	-	23:1

A $<$ 9,4

B	9,4	- 14
C	14	- 27
D	27	- 57

E $>$ 57

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 01

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/244,8kmE-8729,1km N | ALTITUDE: 920

TOPONÍMIA: BA-052 A oeste de Morro do Chapéu

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
05°/240			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Quartzito lilás, granulação média, silicificado, com estratificação cruzada. Apresenta-se em bancos de 20 a 40 cm em média.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 02

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/242,7kmE-8729,0km N | ALTITUDE: 900

TOPONÍMIA: BA-052 A oeste de Morro do Chapéu

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
28°/304			Frat. 68°/063 34°/073 75°/068

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Quartzito lilás fraturado, silicificado, granulação média, com estratificação cruzada. Apresenta-se em bancos de espessura média 80 a 100 cm.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 03

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/239,6kmE-8733,1km N | ALTITUDE: 702

TOPONÍMIA: A leste de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário branco intemperizado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA

Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 04

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/238,4kmE-8733,3km N | ALTITUDE: 700

TOPONÍMIA: A leste de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 15°/295 | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS: Frat. 82/172 80/176 80/055 72/156 79/173 83/083 85/090 86/170

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário cinza, bastante fraturado, plaqueado, tendo inferiormente, outro, mais maciço. Apresenta veios milimétricos de dolomita.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA

Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 05

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/232,4kmE-8733,0km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: BA-052, Ao norte de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍNICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
06°/200			flancos de dobras 30/152 47/140 35/240 20/210

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza dobrado, plaqueado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 06

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/229,6kmE-8737,7km N | ALTITUDE: 795

TOPONÍMIA: A noroeste de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
46°/349		Eixo de dobra menor 40°/330	

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza plaqueado, dobrado em contato com calcário branco.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 07

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/229,0kmE-8738,8km N | ALTITUDE: 798

TOPONÍMIA: A noroeste de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
45°/N			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza, pouco plaqueado, dobrado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 08

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/230,4kmE-8738,7km N | ALTITUDE: 750

TOPONÍMIA: A noroeste de América Dourada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
55°/005			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza plaqueado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 09
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/230,0kmE-8744,8km N | ALTITUDE: 770
TOPONÍMIA: A sudoeste de Soares

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 42°/005 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Calcário cinza, bem laminado e plaqueado. Apresenta-se também em ton cinza-escuro a preto.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 10
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/230,2kmE-8747,2km N | ALTITUDE: 770
TOPONÍMIA: A sudoeste de Soares

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 39°/353 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Calcário cinza, laminado. Superiormente observa-se o calcário branco.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 11
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/334,5kmE-8732,4km N | ALTITUDE: 666
TOPONÍMIA: Amérida Dourada

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Calcário intemperizado, branco, apresentando dobras de eixos aproximadamente EW.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 12
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/239,5kmE-8723,6km N | ALTITUDE: 750
TOPONÍMIA: BR-122

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 35°/285 | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Calcário amarelo acinzentado, bem estratificado, dobrado. A aparência externa é de finamente estratificado com bancos de 20 cm. Internamente apresenta-se finamente laminado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 13

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/238,1kmE-8714,7km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: Margem direita do Córrego Boa Vista

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
33°/264			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza, finamente laminado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 14

CAD.: 01 | PREF: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/235,2kmE-8715,3km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: BR-122

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
17°/305			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário cinza, bastante fraturado e dobrado. Apresenta-se em bancos intercalados mais espessos e mais delgados. O fraturamento, torna-se de mais facil observação nos bancos mais espessos.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 15

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/236,7kmE-8707,0km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: Fazenda Rubana

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Zona de contato, calcário/metarenito Morro do Chapéu. Observa-se na interfacie uma ardosia, possivelmente pertencente a formação Morro do Chapéu, pois, não é calcífera.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre / Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar e Sed.química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 16

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/230,7kmE-8705,2km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: Ao sul de Cafarnaum cerca de 1,0 km

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
$7^{o}/290$			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário dolomítico cinza, finamente laminado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 17

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/232,0kmE-8699,3km N | ALTITUDE: 780

TOPONÍMIA: A sudeste de Cafarnaum cerca de 6,5km Faz. Lapa Cercada

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 15°/265 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Metarenito feldspático, conglomerático.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 18

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/234,6kmE-8692,6km N | ALTITUDE: 820

TOPONÍMIA: A sudeste de Cafarnaum cerca de 13,5 km

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 10°/051 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Sequência bem acamadada, alternada, de metargilitos, metassiltitos, metarenitos. As camadas se superpoem e se repetem indicando cíclos deposicionais.
Observa-se marcas de ondas, marcas de cargas e "mud-cracks".

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Médio

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 19
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/232,5kmE-8719,2km N | ALTITUDE: 750
TOPONÍMIA: Fazenda Ouricuri

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS: Eixo dobra menor 25°/285

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO: Calcário cinza, muito intemperizado, com ondulações.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 20
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC.39/217,3kmE-8691,5km N | ALTITUDE: 820
TOPONÍMIA: Localidade de canal ao norte de Souto Soares

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO: Calcário cinza a cinza-escuro. O afloramento não oferece condições para medida de atitudes.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 21
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC.39/211,6kmE-8676,3km N | ALTITUDE: 840
TOPONÍMIA: Umbuzeiro do morro (Mulungú do morro)

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT. ☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT.

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS: Fratura NS/90

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Grande lajedo espraiado de calcário preto. Observa-se na parte superior do afloramento, uma especie de canga ferruginosa.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR.: | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 22
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/254,0kmE-8725,0km N | ALTITUDE: 1120
TOPONÍMIA: BA-052, Noroeste de Morro do Chapéu

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT. ☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT.

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 5°/170 10°/N | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Afloramento bastante intemperizado onde se observa metassiltito argiloso, tendo intercalados bancos de metarenito fino.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR.: | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Médio

Mod. 231

NE 7530.0210.6281

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 23

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/248,8kmE-8727,2km N | ALTITUDE: 960

TOPONÍMIA: BA-052, noroeste de Morro do Chapéu

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
Subhorizontal			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Sequência de metassiltito, tendo no topo, metarenito fino com laminação cruzada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 24

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/259,1kmE-8718,5km N | ALTITUDE: 1200

TOPONÍMIA: Serra Pé do Morro - torre da TELEBAHIA

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
Horizontal			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Metarenito róseo, granulação fina a média, com estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 25
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/254,4kmE-8714,9km N | ALTITUDE: 920
TOPONÍMIA: Córrego Quebra Cangalha

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Rocha argilosa, muito intemperizada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA
ROCHA | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 26
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-V | COORDENADAS: MC.39/244,5kmE-8707,5km N | ALTITUDE: 880
TOPONÍMIA: A leste de Cafarnaum

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 08°/256 | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO:
Metassiltito de cor lilás.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA
ROCHA | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Médio

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 27

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/192,0kmE-8750,2km N | ALTITUDE: 730

TOPONÍMIA: Estrada BA-052/Queimadas - Fazenda Meia Hora

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 86°/012 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário cinza, finamente a espessamente laminado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 28

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/224,6kmE-8763,0km N | ALTITUDE: 800

TOPONÍMIA: Fazenda Santo Antonio, ao norte de Floresta

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 70°/020 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário branco muito intemperizado. Associado ocorre nível de ardosia calcífera.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 29
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/227,9kmE-8766,3km N | ALTITUDE: 750
TOPONÍMIA: A nordeste de Irecê

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT. ☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT.

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: 45°/200 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: Eixo dobra 25°/130 | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO: Calcário cinza laminado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR.: | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
Nº: 30
CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/235,6kmE-8771,0km N | ALTITUDE: 680
TOPONÍMIA: Sítio Bom Jardim, próximo ao Córrego Romão Gramacho

03 ANÁLISE
☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT. ☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT.

04 ATITUDES
ACAMAMENTO: Strike-340 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS
DESCRIÇÃO: Dolomito de cor cinza-claro muito fino.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA
ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
OCOR.: | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 31

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/236,1kmE-8776,3km N | ALTITUDE: 600

TOPONÍMIA: Córrego Vereda do Romão Gramacho)

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
Horizontal			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza, bem acamadado com bancos variando entre 20 a 50 cm.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 32

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/198,7kmE-8756,2km N | ALTITUDE: 800

TOPONÍMIA: Angical

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
63°/000			Fraturas 82/110 90/270 73/275

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto acamadado, apresentando fraturamento.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 33

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/204,6kmE-8771,7km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: Ao sul de Gameleira 4,0 km

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
60°/353			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto acamadado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 34

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/206,1kmE-8774,8km N | ALTITUDE: 800

TOPONÍMIA: 400 metros ao sul de Gameleira

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
			Fraturas 75/270 90/195

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto, bem acamadado. Apresenta nódulos zonados representados principalmente ao longo de uma camada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 35

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC.39/216,0kmE-8862,3km N | ALTITUDE: 835

TOPONÍMIA: A ENE de Souto Soares

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
15°/305			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza-escuro maciço.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 36

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC.39/266,5kmE-8660,5km N | ALTITUDE: 920

TOPONÍMIA: Estrada Souto Soares Várzea do Cerco, cerca de 8,5 km da segunda localidade

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
15°/235			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Quartzito róseo, bem estratificado grãos estruturados em mosaico.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☒ NÃO	☐ SIM ☐ NÃO	Proterozóico Médio

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 37

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC.39/225,2kmE-8642,0km N | ALTITUDE: 700

TOPONÍMIA: Localidade de Iraporanga

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
53°/240 ?			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Pequeno afloramento de dolomito de cor cinza-claro. Existe uma dúvida na medida da atitude, pois, o bloco pode estar deslocado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 38

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/189,0kmE-8751,0km N | ALTITUDE: 660

TOPONÍMIA: BA-052; saída de Irecê

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
34°/060			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza, parcialmente intemperizado, apresentando nódulos de calcário dolomítico.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 39

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/186,1kmE-8753,2km N | ALTITUDE: 680

TOPONÍMIA: BA-433; ao sul de Gabriel

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
65°/020			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Grande afloramento de calcário cinza-escuro a preto, com níveis bem pretos e níveis dolomíticos. Apresenta intercrescimento de cristais de calcita e também nódulos de material calcítico mais afanítico.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 40

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/182,1kmE-8761,1km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: BA-433; a noroeste de Gabriel

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
70°/030			Fraturas 55/295 64/090

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto bem estratificado afanítico com nódulos de material calcífero mais afanítico. Apresenta um sistema tenue de fraturamento.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 41

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/175,0kmE-8773,9km N | ALTITUDE: 660

TOPONÍMIA: Sul de Jussara; cerca de 3,5 km

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
			Fraturas N/320/90 52/200 N 20/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto maciço afanítico, apresentando nódulos pequenos; tamanho médio 1,0 cm.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 42

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/174,5kmE-8776,4km N | ALTITUDE: 620

TOPONÍMIA: Localidade de Jussara

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
75-85°/350			Fratura 70/270

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Grande exposição de calcário preto de mergulho subvertical.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 43

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/184,6kmE-8753,6km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: BA-052; a 1,5km da entrada de Presidente Dutra

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
		Dobras menores 55/230 45/250	Eixo dobra 24/270

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Ótima exposição de calcário preto, cerca de 50 a 100 metros aflorante mostrando uma dobra que reflete o estilo de dobramento da parte norte da área.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 44

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/176,6kmE-8758,5km N | ALTITUDE: 680

TOPONÍMIA: BA-052; a 19 km de Central

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
			Eixo dobra 40/290

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto, dobrado, apresentando também dobras menores verticais e uma brecha local.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 45

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC.45/817,6kmE-8767,5km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: BA-052; Central

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
EW/90			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto, apresentando nódulos zonados que tem no centro dolomito.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 46

CAD.: 01 | PREF: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC.45/809,2kmE-8752,1km N | ALTITUDE: 500

TOPONÍMIA: Serra Azul a oeste de Hidrolandia

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
10-15/070			Fraturas N 185/90 N 155/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Quartzito róseo, silicificado, granulometria média, estratificação cruzada. Apresenta bancos de 0,5 a 1,0m.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 47

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC.45/812,5kmE-8744,7km N | ALTITUDE: 600

TOPONÍMIA: Localidade de Uibai

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
30°/065			Fratura N 350/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Quartzito branco, bem acamadado, bancos variando entre 0,5 a 1,0m com estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 48

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/184,5kmE-8739,0km N | ALTITUDE: 745

TOPONÍMIA: BA-433; a 1,0 km de Tanquinho

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
70°/160			Fratura N 160/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO: Calcário preto afanítico, mostrando fraco sistema de fraturas.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 49

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC.39/180,1kmE-8745,1km N | ALTITUDE: 770

TOPONÍMIA: Localidade de Itapicurú

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
80°/360		Fraturas 50/160 60/100	Fraturas 70/260 35/270 65/045 65/270 50/270 35/160

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário preto fraturado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 50

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC.39/176,3kmE-8725,0km N | ALTITUDE: 785

TOPONÍMIA: BA-433; cerca de 3,0km a nordeste de Ibititá

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
35°/010			Fratura NS/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário preto, com nódulos zonados em pequena quantidade.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
- Nº: 51
- CAD.: 01
- PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
- FOLHA: SC.24-Y-C-IV
- COORDENADAS: MC.39/183,5kmE-8717,0km N
- ALTITUDE: 782
- TOPONÍMIA: Localidade de Recife

03 ANÁLISE
- [ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
- [ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON. [ ]
- [ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
25°/000			Fraturas 60/N 70/S

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário preto, fracamente fraturado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	[ ] SIM [ ] NÃO	[ ] SIM [X] NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO
- Nº: 52
- CAD.: 01
- PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
- FOLHA: SC.24-Y-C-I
- COORDENADAS: MC.39/188,0kmE-8745,2km N
- ALTITUDE: 760
- TOPONÍMIA: BA-830; Fazenda Junco

03 ANÁLISE
- [ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
- [ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON. [ ]
- [ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
50/350			Fraturas 55/180 80/280

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:
Calcário preto, apresentando fraturas preenchidas por calcita e óxido de ferro.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	[ ] SIM [ ] NÃO	[ ] SIM [X] NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 53

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/197,0kmE-8742,0km N | ALTITUDE: 800

TOPONÍMIA: Estrada Lapão - Gameleira; 6,0 km de Lapão

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
40°/000		Fraturas N 210/vert N 230/vert N 260/vert	Fratura 55/160

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Dolomito de cor cinza-claro, fraturado, apresentando também fraturas preenchidas por calcita.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM [X] NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 54

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/200,7kmE-8741,1km N | ALTITUDE: 805

TOPONÍMIA: Localidade de Conquista

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
45-50/000		Fratura 70/260	Fraturas N 30/90 N120/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto, fraturado.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM [X] NÃO	Proterozóico Superior

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 55

CAD: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/203,8kmE-8739,5km N | ALTITUDE: 810

TOPONÍMIA: Fazenda Quebra

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
80°/350			Fratura N 350/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Dolomito calcífero de cor zinca-claro, granulometria média. Apresenta intercrescimento de calcita e impregnações de óxido de ferro.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 56

CAD: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC.39/225,4kmE-8730,4km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: Localidade de Prevenido

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
N 280/90			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza afanítico.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico. Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO
- Nº: 57
- CAD.: 01
- PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
- FOLHA: SC.24-Y-C-I
- COORDENADAS: MC.39/215,4kmE-8731,8km N
- ALTITUDE: 306
- TOPONÍMIA: A oeste de Prevenido cerca de 10,0 km

03 ANÁLISE
- [ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
- [ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON. [ ]
- [ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES
- ACAMAMENTO:
- XISTOSIDADE:
- LINEAÇÃO:
- OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Rocha cataclástica, silicificada de cor cinza. Não efervesce em conta to com Hcl. Trata-se de uma zona de falha.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA:

06 PETROGRAFIA
- ROCHA:
- CLASSE:

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
- OCOR.:
- ILUSTR.: [ ] SIM [ ] NÃO
- AMOSTRA: [ ] SIM [ ] NÃO
- IDADE:

---

01 IDENTIFICAÇÃO
- Nº: 58
- CAD.: 01
- PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO
- FOLHA: SC.24-Y-C-I
- COORDENADAS: MC.39/211,9kmE-8730,9km N
- ALTITUDE: 800
- TOPONÍMIA: Localidade de Campo Largo

03 ANÁLISE
- [ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
- [ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON [ ]
- [ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES
- ACAMAMENTO:
- XISTOSIDADE:
- LINEAÇÃO: Meso dobras 30/100; 20/90
- OUTRAS: Fraturas N 180/90; N 90/90; N 30/90

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza, finamente a grosseiramente laminado dobrado, fratura do, apresentando pequenas falhas em escala de afloramento.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA:

06 PETROGRAFIA
- ROCHA:
- CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS
- OCOR.:
- ILUSTR.: [ ] SIM [ ] NÃO
- AMOSTRA: [ ] SIM [X] NÃO
- IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 59

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC.45/816,0 KmE/8771,0 KmN | ALTITUDE: 680

TOPONÍMIA: 2,0 Km ao norte de Central

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
			Eixo dobra 70/080

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto bem acamadado dobrado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre.

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 60

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/827,0 Km E-8780,0Km N | ALTITUDE: 600

TOPONÍMIA: Morro da Fome

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
70-80/010			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Metarenito rosado, de granulometria média, grãos arredondados a sub arredondados.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Metassedimentar

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Médio

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 61

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/801,8 KmE-8777,8Km N | ALTITUDE: 480

TOPONIMIA: BA 052; arca de 17,0 km de Central

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
70/170			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto grosseiramente laminado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 62

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC 24-Y-C-I | COORDENADAS: MC 39/194,6 Km E-8768,8K N | ALTITUDE: 730

TOPONIMIA: Localidade de Guarani

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
N 90/90		FRAT. 65/090 70/190	FRAT. 50/090 60/090

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto acamadado, fraturado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sed. química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Sup

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 63

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: ~~SC~~.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC 39/194,6km E-8768,8km N | ALTITUDE: 730

TOPONÍMIA: LOCALIDADE DE BEZOURO

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
50/190			FRATURA 80/280

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza, brechoide. Existe uma massa fanerítica fina a média tendo imersas partículas maiores de tamanho médio 0,5 cm.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 64

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-I | COORDENADAS: MC 39/199,3km E-8777,6km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA:

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
88/010		50/090 25/180 60/180	FRATURA 30/090 45/090

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto, algo brechoide

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozíoo Sup.

Mod. 231

NE 7530.0210.6381

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 65

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-II | COORDENADAS: MC 39/191,8km-8737,2km N | ALTITUDE: 800

TOPONÍMIA: Br-830, trecho Lapão-Aguada Nova

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
80/180 65/190 70/180		Meso dobras EIXOS 50/270 50/90	Dobras menores

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Sequência dolomítica, de cores variadas e granulometria variada em alternância.
Observa-se níveis pretos de granulometria média, resistentes à erosão e outros de cores cinza, verdes e vermelhos de granulometria fina, menos resistentes à erosão e já com certo grau de intemperismo.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 66

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC39/198,7 kmE-8770,1kmN | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: Estrada Canarana Cafarnaum; próximo à primeira localidade

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
80/040			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário cinza escuro a preto

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

Mod. 231

NE 7530.0210.6881

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 67

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC39/206,0km E-8710,2km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: Nordeste de Canarana; cerca de 9 km

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
50/190			FRATURA N 340/Vertical

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto fracamente fraturado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 68

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC.39/188,0km E-8692,1km N | ALTITUDE: 780

TOPONÍMIA: Sudoeste de Barro Alto cerca de 8 km.

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
30/260.			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 69

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC39/182,8km E-8698,2km N | ALTITUDE: 710

TOPONÍMIA: Localidade de Barro Alto

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário Cinza

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA | CLASSE: Sedimentar Química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 70

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC39/172,9km E-8707,9km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: Localidade de Aleixo

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 50/230 | XISTOSIDADE | LINEAÇÃO | OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário Cinza escuro

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR. ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 71

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-Y-C-IV | COORDENADAS: MC39/174,5kmE-8718,2km N | ALTITUDE: 760

TOPONÍMIA: BA 433; cerca de 4,0 km ao sul de Ibititá

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 15/030 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☐ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proteroz.Sup.

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 72

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/826,2km E-8710,5km N | ALTITUDE: 700

TOPONÍMIA: Localidade de Ibipeba

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO: 40/010 | XISTOSIDADE: | LINEAÇÃO: | OUTRAS:

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR. | ILUSTR.: ☐ SIM ☒ NÃO | AMOSTRA: ☐ SIM ☒ NÃO | IDADE: Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 73

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/823,8km E-8704,6km N | ALTITUDE: 780

TOPONÍMIA: BA 433 trecho Ibititá Barra do Mendes

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
		FRATURAS N 270/VERT N 190/VERT N 200/VERT	FRAT. 60/100 55/190 70/190 70/100 40/060

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Grande afloramento, aspecto ruiniforme, de calcário preto com níveis de calcário dolomítico cinza.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim.

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Prot. Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 74

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/820,6km E-8699,1km N | ALTITUDE: 770

TOPONÍMIA: Localidade de Lagoa Funda

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza escuro a preto, dobrado. Apresenta módulos de tamanhos variados, tendo o maior observado cerca de 1,0 m

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 75

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/820,0km E-8704,5-km N | ALTITUDE: 720

TOPONÍMIA: Localidade de S. Tomé

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
40/030			70/230

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário cinza escuro a preto. Apresenta nódulos de tamanhos variados do mesmo material ainda mais afanítico, veios de calcita e dolomita, e engloba particulas de calcário dolomítico e /ou dolomito calcítico ,segundo uma direção paralela ao "strike". Essa camada,tem uma possança entre 0,70 a 1,0m e as partículas são decimétricas em forma de "boudins".

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim.

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 76

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.23-X-II | COORDENADAS: MC45/816,9km E-8717,5km N | ALTITUDE: 630

TOPONÍMIA: A Nordeste de Lagoa Grande.

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
060/140			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Metarenito de cor branca amarelada bem acamadado, granulometria fina a média, grãos arredondados, e com estratificação cruzada.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Morro do Chapéu

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar química

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☒ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Prot. médio

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C. CUSTO: 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 77

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SC.24-V-C-IV | COORDENADAS: MC39/201,0km E-8684,1km N | ALTITUDE: 840

TOPONÍMIA: Br 830 ao sul de Salobro

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR. ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
Horizontal			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto (afanítico)?, portando níveis mais pretos e mais afaníticos de espessura média 2,0 cm.

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar quim.

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóico Superior

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº: 78

CAD.: 01 | PREF.: AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC39/209,4kmE-8669,9km N | ALTITUDE: 880

TOPONÍMIA: Localidade de Segredo

03 ANÁLISE

☐ PETROGR. ☐ CALCOGR ☐ PALEONT.
☐ QUÍMICA ☐ GEOCRON. ☐
☐ MINERAL. ☐ SEDIMENT. ☐

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
Horizontal			

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO:

Calcário preto

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA: Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA	CLASSE
	Sedimentar quí mica

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	☐ SIM ☐ NÃO	☐ SIM ☒ NÃO	Proterozóioo Superior

DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS

C.CUSTO 1728

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 79

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC39/198,0kmE-8653,0km N | ALTITUDE: 820

TOPONÍMIA: LOCALIDADE DE ÁGUA DE REGA

03 ANÁLISE

[ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
[ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON. [ ]
[ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Sequência de metarenitos e metassiltitos muito intemperizada

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA

Formação Caboclo

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentos

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	[ ] SIM [ ] NÃO	[ ] SIM [X] NÃO	Proterozóico Médio

---

01 IDENTIFICAÇÃO

Nº 80

CAD. 01 | PREF. AR

02 LOCALIZAÇÃO

FOLHA: SD.24-V-A-I | COORDENADAS: MC39/213,7km E-8644,5km N | ALTITUDE: 680

TOPONÍMIA: Localidade de Iraquara

03 ANÁLISE

[ ] PETROGR. [ ] CALCOGR. [ ] PALEONT.
[ ] QUÍMICA [ ] GEOCRON. [ ]
[ ] MINERAL. [ ] SEDIMENT. [ ]

04 ATITUDES

ACAMAMENTO	XISTOSIDADE	LINEAÇÃO	OUTRAS
05/090			FRATURA 75/270 N 180/vertical

05 DADOS GEOLÓGICOS

DESCRIÇÃO

Calcário cinza fraturado

UNIDADE ESTRATIGRÁFICA

Formação Salitre

06 PETROGRAFIA

ROCHA: | CLASSE: Sedimentar quim

07 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OCOR.	ILUSTR.	AMOSTRA	IDADE
	[ ] SIM [ ] NÃO	[ ] SIM [X] NÃO	Proterozóico Superior

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA (CERB)

PROJETO CERB

Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê

MAPA GEOLÓGICO

Executado por:

CPRM — Superintendência Regional de Salvador

Autores:

Antonio Rabelo Sampaio

Augusto J. Pedreira

1982

Anexo I

Qal	Areias e argilas	ALUVIÕES		QUATERNARIO
Qc	Calcários	FORMAÇÃO CAATINGA		
TQd	Coberturas arenosas detríticas			TERCIO QUATERNARIO
PEs4	Calcários oolíticos pretos	FORMAÇÃO SALITRE	GRUPO UNA	PROTEROZOICO SUPERIOR 1.100-570 Ma
PEs3	Margas e argilitos calcíferos			
PEs2	Dolomitos silicosos			
PEs1	Calcários dolomíticos argilosos			
dol / PEs	Dolomitos correlacionáveis ao membro PEse(dol); carbonatos e pelitos não divididos (PEs).			
PEbe	Conglomerados polimíticos e metassiltitos	FORMAÇÃO BEBEDOURO		
PEm2	Siltitos folhelhos e arenitos subordinados	FORMAÇÃO MORRO DO CHAPEU	GRUPO CHAPADA DIAMANTINA	PROTEROZOICO MÉDIO 1.800-1.100 Ma
PEm1	Arenitos médios a finos			
PEcb	Siltitos com intercalações de arenitos e margas	FORMAÇÃO CABOCLO		
PEt	Quartzitos com níveis de metassiltitos e conglomerados	FORMAÇÃO TOMBADOR		
PEl3	Quartzitos com níveis conglomeráticos	FORMAÇÃO LAVRAS		
PEl2	Quartzitos com níveis argilosos micáceos			
PEas	Quartzitos imaturos avermelhados	FORMAÇÃO ACORUA	GRUPO PARAGUASSU	
PEld	Ardósias variegadas e hornfelses	FORMAÇÃO LAGOA DE DENTRO		
PEp	Psamitos e pelitos não divididos; q-quartzitos			

Estratificação: Horizontal; Vertical; Inclinada (20); Indicada

Fratura: Vertical; Inclinada (20)

Contato: Estratigráfico; Litológico; Suposto

Falha

Fratura

Anticlinal: Normal; Com caimento

Sinclinal: Normal; Com caimento

Braquissinclinal

Anticlinório

20 Eixo de dobras menores com valor medido

Janela estrutural

Intersecção dos planos de estratificação com a superfície topográfica

Geologia compilada de Pedreira et alii (1975), Moutinho da Costa et alii (1975) e Misi (1978), reinterpretada por J.B. Arcanjo, J.P. das Neves e J.T. Guimarães em 1982, e trabalhos de campo por A.R. Sampaio, A.J. Pedreira e J.S. Amaral em Ago/set., 1982.

Rodovia

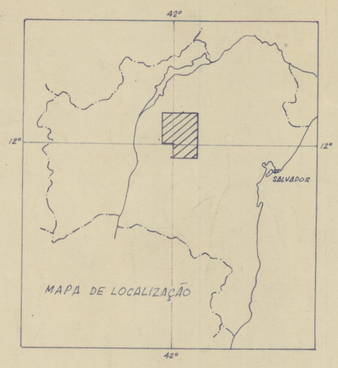
Caminho

Rio permanente

Rio temporário

CIDADE

Vila



0 5 10 15 20 25 Km

ESCALA 1:250.000

Mapa base: Redução fotográfica das folhas 1:100.000 do IBGE e SSRH/SUDENE.

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA (CERB)

⊙ ESTAÇÃO COM AFLORAMENTO DESCRITO

PROJETO CERB

Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê

MAPA DE CAMINHAMENTO

Executado por:

Superintendência Regional de Salvador

CPRM

Autores:

Antonio Rabelo Sampaio

José da Silva Amaral

1982

Anexo II

ESCALA 1:250.000

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA (CERB)

PROJETO CERB

Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê

MAPA DE FRATURAS

CAMPO TOTAL

Executado por :

Superintendência Regional de Salvador

CPRM

Autor :

Augusto J. Pedreira

1982

Anexo III

ESCALA 1: 250.000

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA (CERB)

PROJETO CERB

Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê

MAPA DE FRATURAS

FREQUÊNCIA

Executado por:

Superintendência Regional de Salvador

CPRM

Autores:

Antonio Rabelo Sampaio

José da Silva Amaral

1982

Anexo IV

22 — A — < 11,0 fraturas

23 — B — 11,0-17 fraturas

25 — C — 17 - 28 fraturas

27 — D — > 28 fraturas

ESCALA 1: 250.000

ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA RURAL DA BAHIA (CERB)

PROJETO CERB

Geologia do Grupo Una na bacia de Irecê

MAPA DE FRATURAS

DENSIDADE

Executado por:

Superintendência Regional de Salvador

CPRM

Autores:

Antonio Rabelo Sampaio

José da Silva Amaral

1982

Anexo V

A	B	C	D	E
A< 9,4	B-9,4-14	C-14-27	D-27-57	E > 57
17	14	140	12	9

ESCALA 1: 250.000